

LARISSA COLAVITE GARCIA
RENATA BARBIERI
STELA BASSO MONTORO
DAVID FERREIRA LOPES SANTOS

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO NO CONTEXTO RURAL

Material Didático para a Educação Básica



 Pedro & João
editores

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA E
EMPREENDEDORISMO NO
CONTEXTO RURAL**

**Material Didático para a
Educação Básica**



Pedro & João
editores

Larissa Colavite Garcia
Renata Barbieri
Stela Basso Montoro
David Ferreira Lopes Santos

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA E
EMPREENDEDORISMO NO
CONTEXTO RURAL**
**Material Didático para a
Educação Básica**

Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

**Larissa Colavite Garcia; Renata Barbieri; Stela Basso Montoro;
David Ferreira Lopes Santos**

**Educação financeira e empreendedorismo no contexto rural:
material didático para a Educação Básica.** São Carlos: Pedro &
João Editores, 2024. 126p. 16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-265-1100-8 [Digital]

DOI: 10.51795/9786526511008

1. Educação financeira. 2. Contexto rural. 3. Material didático. 4.
Educação básica. I. Título.

CDD – 370

Capa: Luidi Belga Ignacio

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Diagramação: Diany Akiko Lee

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Editorial da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil);
Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura
(UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil);
Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi
(UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José
Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil);
Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin
(USP/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2024

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	9
3. ORIENTAÇÃO PARA O USO DO LIVRO	15
1º MÓDULO	17
ORÇAMENTO FAMILIAR	18
COMO FAZER UM ORÇAMENTO FAMILIAR	23
COMO USAR UM ORÇAMENTO FAMILIAR	27
CONSUMO SUSTENTÁVEL	30
CONSUMO (IN)SUSTENTÁVEL	33
PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE	38
ECONOMIA DOMÉSTICA	40
IMPACTOS DO CONSUMO	44
PRATICANDO O CONSUMO SUSTENTÁVEL	46
AUTOAVALIAÇÃO	47
2º MÓDULO	49
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)	50
DEVERES DO MEI	56
COMO ABRIR MEU PRÓPRIO NEGÓCIO	58
TRIBUTOS PAGOS PELO MEI	61
NOTA FISCAL: O MEI PRECISA EMITIR NOTA FISCAL?	65
DIREITOS DO CONSUMIDOR	69
ROTULAGEM DE ALIMENTOS	74
ROTULAGEM NA PRÁTICA	79
REVISÃO DE CONTEÚDOS	82
PALESTRA	84
3º MÓDULO	85
SUSTENTABILIDADE	86
OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	90
ÉTICA E CIDADANIA AMBIENTAL	93

BIODIVERSIDADE	98
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	102
FATORES DE PRODUÇÃO	106
PLANO DE NEGÓCIO	110
CRIAÇÃO DA PROPOSTA DE VALOR	116
CONHECENDO OS GASTOS E A RENDA	120
APRESENTANDO A IDEIA DO NEGÓCIO	122
DADOS DOS AUTORES	124

1. APRESENTAÇÃO

Esse material foi elaborado a partir do Projeto intitulado “Educação Financeira e Empreendedorismo no Contexto Rural” aprovado no âmbito do Edital 2020 Núcleos de Ensino da "Pró-Reitoria de Graduação" (PROGRAD) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

Esse projeto foi proposto com o objetivo de elaborar processos de ensino e aprendizagem e material didático para o ensino de Educação Financeira e Empreendedorismo para alunos de escolas públicas inseridas no contexto rural.

Quando da proposição do projeto (novembro-dezembro de 2019), não tínhamos ciência dos efeitos que a pandemia decorrente do COVID-19 iria trazer à nossa sociedade, além disso os recursos solicitados ao projeto foram aprovados parcialmente, no entanto, foi possível elaborar este livro dentro do contexto de isolamento social, a partir do trabalho e resiliência da equipe, as quais, agradeço: Muito Obrigado!

Diante disso, esse livro se apresenta como um material didático completo para ser aplicado para alunos da educação básica nos níveis do 4º, 5º e/ou 6º ano. Não obstante, nós conseguimos, por meio de revisão de literatura, analisar a regulamentação sobre o tema da Base Nacional Comum Curricular, bem como avaliamos outros materiais didáticos disponíveis e propor uma estrutura de processo de ensino envolvendo conteúdo, competências e habilidade a serem desenvolvidas em todas as séries da Educação Básica.

Na sequência esse documento apresenta:

1. As justificativas teóricas e empíricas para a importância da educação financeira como componente curricular da educação básica e como esta pode ser estruturada respeitando o desenvolvimento escolar e emocional dos alunos.

2. Orientações sobre o uso do livro desenvolvido.

3. O material didático desenvolvido na forma de livro.

Elaboramos para cada uma das aulas propostas um plano de aula para orientação aos professores. Esse material complementar pode ser obtido de forma gratuita na página do nosso grupo de pesquisa (www.geafin.net).

Agradecemos à PROGRAD por este programa de Núcleo de Ensino, o apoio e esforço para mantê-lo frente as condições adversas do ano de 2020 e a aprovação deste projeto.

Cordialmente,

Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos

Coordenador do Projeto

2. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A importância da Educação Financeira e Empreendedora para a sociedade contemporânea tem-se mostrado cada vez mais acentuada em razão do impacto que as decisões individuais sobre o uso do dinheiro trazem para os indivíduos, famílias e sociedade.

A literatura tem tratado a Educação Financeira com maior destaque para a formação de adultos e jovens universitários, sendo que estudos que discutem este tema para crianças e adolescentes são restritos e voltados para assuntos específicos, como por exemplo cálculos de juros.

No caso do empreendedorismo, este também tem recebido maior atenção para jovens e adultos e sempre com o foco na criação de uma nova empresa. Há poucos estudos que abordam as questões do desenvolvimento do comportamento empreendedor, o que deixa um amplo espaço de formação conceitual que tem sido preenchido por uma literatura cujos preceitos teóricos não são claros e com o interesse muito mais mercadológico a educacional. Assim, há inúmeros livros, materiais e cursos que “vendem” resultados “milagrosos” ou mesmo que generalizam casos de sucesso específicos.

Essa situação ratifica a necessidade de iniciar uma formação em Educação Financeira e Empreendedora junto às crianças nas séries iniciais, como forma de melhor orientá-las quanto ao uso e sua relação com o dinheiro e suas decisões para geração de renda. Em adição, há evidências que as crianças com maiores níveis de conhecimento neste tema apresentam melhores desempenho nos testes de aprendizagem, como o Pisa, o que revela também a interdisciplinaridade com outras disciplinas.

Segundo a nova Base Nacional Curricular de Cursos, o tema específico Educação Financeira passou a ser requerido na educação básica no Brasil a partir de 2020, porém, não encontramos na literatura uma proposta curricular para esta finalidade, considerando todas as séries da Educação Básica.

Para construir esse livro, empreendeu-se esforço inicial de revisão ampla e sistemática da literatura nacional e internacional, valorizando, sobretudo, os estudos teóricos e empíricos publicados nas principais bases de dados. Nesse sentido, utilizou-se as Plataformas Scopus, SPELL e Domínio Público da CAPES tendo como parâmetro o termo “educ* financ*” no título e restringindo as palavras chaves por termos associados a crianças ou adolescentes, ensino ou educação básica. Essa pesquisa ocorreu na primeira semana do mês de abril de 2020. Obteve-se 331 documentos que foram analisados por clusterização pelo Vosviewer e destes foram identificados 92 que permitiram uma análise qualitativa dos seguintes itens: temas abordados, metodologias de ensino, faixa etária.

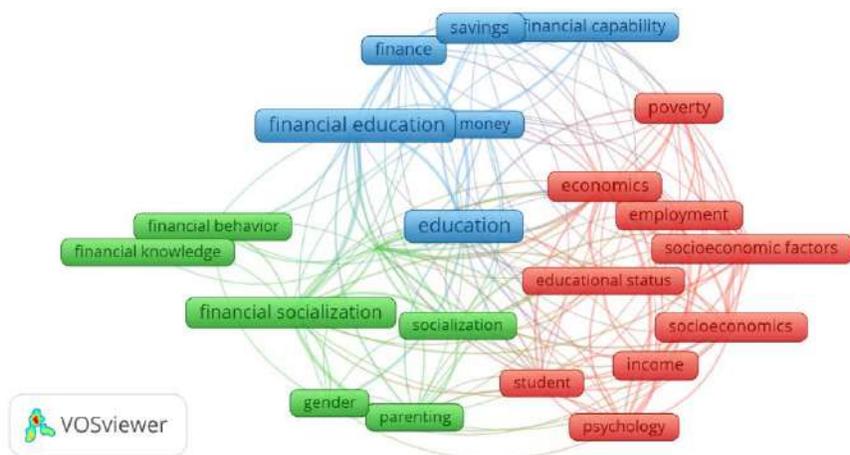


Figura 1. Temas relacionados à Educação Financeira para a Educação Básica

Fonte: Elaboração própria

A Figura 1 apresenta o resultado da *clusterização* considerando os termos com mais 10 ocorrências e as principais conexões entre eles associados à Educação Financeira.

A partir da análise dos 3 clusters da Figura 1 e amplo trabalho de análise dos artigos selecionados, propõe-se a estrutura conceitual para o ensino da Educação Financeira voltada para a Educação Básica abrangendo Conhecimentos de Educação Financeira, Habilidades e Estilo de Vida, conforme detalhado na sequência e ilustrado na Figura 2.

i) Conhecimento: Moeda, Orçamento, Mercado de Trabalho, Produtos Financeiros, Empresas, Economia, Sustentabilidade, Risco, Legislação, Sociedade, Empreendedorismo.

ii) Habilidades: Planejar, Calcular, Negociar, Autoconhecimento, Autocontrole, Resiliência, Empatia, Comprometimento, Criatividade, Organizar, Compartilhar, Raciocinar, Iniciativa, Decidir.

iii) Estilo de Vida: Consumo; Desperdício; Poupança; Coletividade; Cidadania; Independência.

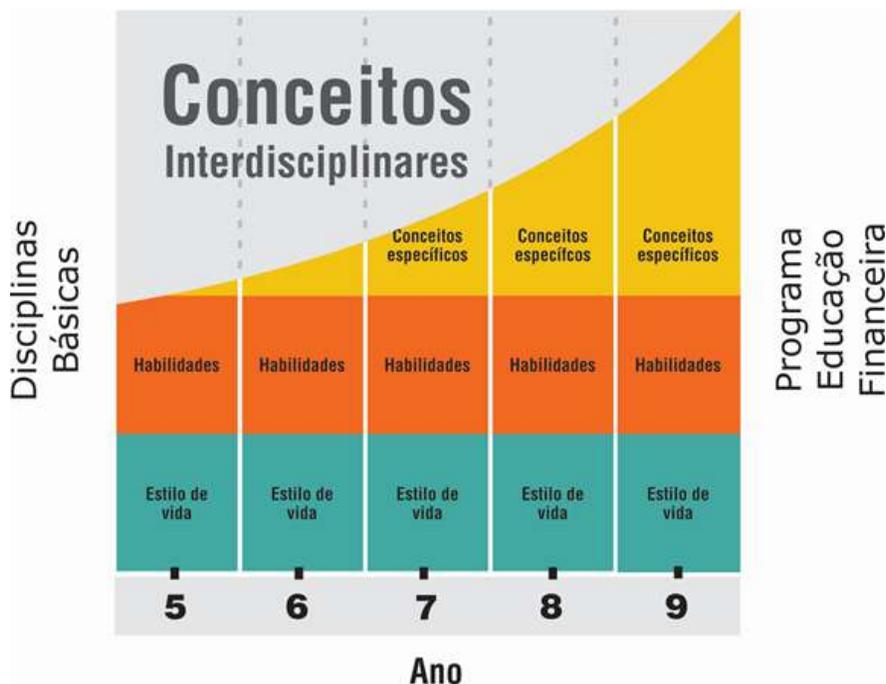


Figura 2. Proposta de Estrutura conceitual da Educação Financeira
 Fonte: Elaboração própria

A Figura 2 demonstra que o desenvolvimento de habilidades e estilo de vida se mantém ao longo das séries e aqui não significa que sejam repetidas, mas que devem ser abordadas em todos os anos, especialmente o desenvolvimento de novas habilidades e o desenvolvimento de temas relacionados ao estilo de vida.

Por outro lado, os conceitos específicos passam assumir uma carga mais elevada com o passar dos anos, especialmente, pelas crianças já adolescentes estarem mais familiarizadas com a vida cotidiana dos adultos e as questões relacionadas ao uso do dinheiro.

Por isso, no primeiro momento, espera-se que os conceitos mais específicos de finanças e empreendedorismo sejam trabalhados nas demais disciplinas, especialmente Matemática, Geografia, História e Português. E que o conhecimento específico a ser trabalhado nas séries iniciais

estejam mais voltados à construção de habilidades e estilo de vida para facilitar o entendimento das crianças.

Este livro apresenta conteúdo específico de Educação Financeira e Empreendedorismo voltado para as séries iniciais, sendo um material didático organizado em três módulos que discutem três projetos: Orçamento Familiar, Empreendedorismo e Sustentabilidade. Esses temas são representados ao longo da história de uma família hipotética que vive em um contexto de Agricultura Familiar.

Foram desenvolvidas ilustrações e uma formatação que valoriza a interatividade, atenção e curiosidade das crianças. Para cada um desses temas foram propostas 10 aulas que envolvem apresentação de conceitos, atividades entre os alunos, professores e desafios, integrando sempre uma proposta que fomente o autoconhecimento, tomada de decisão e uma compreensão crítica do indivíduo na sociedade e nas suas relações econômicas, de consumo e com o ambiente.

Além do material didático produzido, nós elaboramos para as 30 aulas, os respectivos planos de ensino com o apoio e o direcionamento dessas aulas para os professores.

3. ORIENTAÇÃO PARA O USO DO LIVRO

Esse material didático foi elaborado com o propósito de trazer às crianças temas relacionados à Educação Financeira e ao Empreendedorismo, de forma simples e relacionada às questões do cotidiano que a cada ano tornam-se mais compreensíveis aos pequenos.

A proposição desse livro teve como foco o estágio intelectual e emocional das crianças do 4º, 5º e 6º ano da Educação Básica, isto é, crianças que estão na faixa de 9 a 11 anos de idade.

Nosso objetivo é despertar nas crianças competências relacionadas a forma como entendem e tomam decisões relativas ao dinheiro, ao trabalho e a geração de renda. Para alcançar esse objetivo a construção do material valorizou o desenvolvimento de habilidades, comportamentos e elementos que envolvem o estilo de vida das pessoas. Essa construção traz no seu bojo conceitos financeiros e de empreendedorismo que esperamos despertar a curiosidade do nosso jovem leitor.

Exploramos nesse material o contexto rural por reconhecermos o relevante papel social e econômico que as atividades agropecuárias têm para o Brasil, por retratar as condições de vida de milhares de pequenos agricultores familiares e da necessidade de aproximarmos às crianças das atividades que asseguram diariamente a nossa alimentação.

Diante disso, as crianças são estimuladas durante as 30 aulas previstas a ajudarem a “família da Ana e do Carlos” a resolverem problemas práticos em que os alunos poderão trabalhar as habilidades de organizar; dialogar; memorizar; interpretar; perceber; cooperar; e raciocinar financeiramente.

Ao longo dessa jornada os alunos também aprenderão sobre a importância do estilo de vida que adotamos especialmente quanto ao impacto nas nossas vidas e no meio

em que vivemos, por isso, abordamos temas como: consumo responsável; desperdício; cidadania e preceitos éticos.

Por fim, esperamos fomentar comportamentos relevantes para a Educação Financeira e ao Empreendedorismo como: autoconhecimento; autocontrole; resiliência; empatia; criatividade; e a curiosidade.

A organização do material foi pensada para ser desenvolvida ao longo de um 1 ano letivo com, ao menos, 30 semanas de aula. Cada aula foi pensada para ser desenvolvida em 1 hora sendo que esse tempo pode ser flexibilizado segundo as características e o perfil de cada turma, docente e escola.

Todas as aulas foram pensadas para serem realizadas em sala de aula ou no ambiente da escola. Há uma indicação de diferentes materiais para apoio e consulta, contudo, tivemos o cuidado de propor ações que possam ser realizadas em diferentes realidades.

Para os professores, nós disponibilizamos para um plano para cada aula, com orientações, explicações mais detalhadas e direcionamentos para serem abordados com os alunos.

Trazer temas complexos à realidade das crianças é um grande desafio, que aceitamos fazê-lo com humildade e motivação. Dedicamos tempo e cuidado para propor esse material e nos colocamos à disposição e abertos para críticas, sugestões e recomendações.

Enfim, desejamos um excelente trabalho para todos!

Cordialmente,

David, Larissa, Renata e Stela.

1º MÓDULO

ORÇAMENTO FAMILIAR

1ª Aula

A FAMÍLIA SILVA Gerenciando o Dinheiro

O pai de Carlos e Aninha, Sr. João, possui um sítio onde cria alguns animais, como porcos, galinhas, vaca e boi, além de ter um pomar e uma plantação de hortaliças. A produção agrícola e animal é suficiente para atender às necessidades da família e ainda sobra uma parte para vender na feira da cidade. A Sra. Cristiane, mãe de Carlos e Aninha, trabalha produzindo bolos e doces caseiros, utilizando a produção do sítio, e esses produtos são vendidos na feira e por encomenda. A comercialização dos produtos da fazenda e dos doces gera renda familiar.



Todos os dias, João sai de bicicleta às 7h da manhã e leva aproximadamente meia hora para chegar à feira, onde vende os produtos do sítio, como leite e verduras fresquinhas. Certo dia, antes de ir para a feira, João percebeu que sua bicicleta estava quebrada. Ele levou a bicicleta para uma oficina próxima, que cobrou R\$ 100,00 para consertá-la. João voltou para casa triste, pois não tinha todo esse dinheiro naquele momento e não sabia como conseguir o valor necessário para consertar a bicicleta.



Aninha e Carlos estudam em uma escola próxima ao sítio da família. Ao chegarem da escola, ouviram os pais conversando sobre não terem dinheiro suficiente para consertar a bicicleta do Sr. João. Além disso, com esse imprevisto, os pais de Carlos e Aninha perceberam que não conseguiriam juntar

dinheiro o bastante para comprar as bicicletas que haviam prometido para as crianças irem à escola.



Cris, a mãe de Carlos e Aninha, cuida das finanças da família, e diante deste problema, reuniu toda a família para conversar sobre o Orçamento Familiar.

O que é Orçamento Familiar?

Muitas famílias enfrentam dificuldades para equilibrar sua renda com seus gastos. Isso ocorre porque as famílias só podem gastar até o limite de sua renda, o que torna essencial ter um orçamento.

VOCÊ SABIA?

Ter um orçamento familiar é muito importante para planejar e controlar a renda e os gastos da sua família. Quando vocês fazem um orçamento, podem ver como gastam o dinheiro, administrar e equilibrar o que ganham e o que gastam em casa, ajudando a alcançar seus sonhos e objetivos.

O orçamento familiar ajudará a planejar e controlar as entradas e saídas financeiras de uma família, permitindo que ela cumpra suas obrigações prioritárias, evitando desperdícios e organizando o que pode ser gasto com a renda disponível. Esse conhecimento é muito importante para garantir a segurança financeira de todos os membros da família.



Figura 1: Orçamento Familiar

Para planejar o orçamento familiar é preciso identificar a Renda e os Gastos da família. Veja no quadro abaixo o que significa cada um desses conceitos:

O que é a RENDA?

Renda é o valor em dinheiro recebido por atividades relacionadas ao trabalho, propriedade ou auxílios do governo, instituições, família, entre outros.

- Tipos de renda que vem do trabalho: salário, venda de produtos (verduras, frutas, legumes), venda de serviços (manicure, faxineira, pedreiro), aposentadoria.
- Tipos de renda que vem de propriedade: aluguel e ganhos de empresa.
- Tipos de renda que vem de auxílio: pensões, auxílios do governo (Bolsa Família, Bolsa de Estudo), mesada.

O que são GASTOS?

Os Gastos são todas as saídas de dinheiro, ou seja, as despesas da família. Essas despesas podem incluir:

- Moradia: aluguel, energia, água, telefone, internet, manutenção da casa e móveis, reformas e aquisição de móveis e eletrodomésticos, tributos, etc.
- Alimentação: produtos alimentícios, gás, bebidas, lanchonetes, restaurantes, etc.
- Limpeza e higiene: produtos e ferramentas de limpeza, produtos de higiene pessoal, serviços de cabeleireiros, etc.
- Vestuário e Saúde: Roupas, calçados, remédios, consultas médicas, exames, etc.
- Outros: transporte, combustível, passeios, taxas, serviços bancos, previdência, etc.

Para Refletir:

Você já ouviu falar sobre orçamento familiar?

Você sabe se na sua casa os adultos controlam os gastos da família?

Como você pode ajudar com o orçamento da sua família?

COMO FAZER UM ORÇAMENTO FAMILIAR

2ª Aula

O orçamento familiar pode ser feito usando aplicativos específicos para essa finalidade; uma planilha no computador; ou simplesmente com papel e caneta. Para fazer um orçamento familiar é necessário seguir os seguintes passos:



1º PASSO:

Identificar as fontes de **renda** (entradas).



2º PASSO:

Identificar os **gastos** (saídas).



3º PASSO:

Verificar o **saldo** (diferença entre o total de entradas e o total de saídas).

Veja que nos passos propostos para realizar o orçamento familiar você utilizará os conceitos de Renda e Gastos que aprendeu na aula anterior. Mas e quanto ao Saldo, você sabe o que é?

Saldo é o resultado da diferença entre o total de entradas e o total de saídas, ou seja:

$$\text{SALDO} = \text{RENDA} - \text{GASTOS}$$

Quando o resultado for positivo, significa que os gastos da família estão equilibrados e ela está gastando menos do que ganha. O valor que sobra poderá ser utilizado para comprar coisas novas, fazer um passeio, uma viagem ou fazer uma poupança para emergências.

Quando o resultado for negativo, significa que os gastos da família estão em desequilíbrio e ela está gastando mais do que ganha. Neste caso a família deverá reavaliar a necessidade dos gastos, evitar desperdícios, encontrar formas para reduzir os gastos atuais e novas possibilidades de renda.

VOCÊ SABIA?

Quando a família consegue ter segurança financeira ela consegue, dentro das suas possibilidades, alcançar novos objetivos.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

- 1) Vamos fazer o orçamento da família de Carlos e Aninha. Análise a Figura 2: Renda x Gastos e faça:
 - a) Identifique na figura todas as fontes de renda (entradas de dinheiro) e circule de vermelho.
 - b) Identifique na Figura todos os gastos (saídas de dinheiro) e circule de azul.



Figura 2: Renda x Gastos

c. Complete a tabela abaixo com os dados apresentados na figura 2, e classifique-os em Renda *OU* Gastos. Após inserção de dados, calcule o Saldo.

ORÇAMENTO FAMILIAR MENSAL			
CATEGORIA	DESCRIÇÃO	RENDA	GASTOS
Supermercado	Alimentação, limpeza e higiene pessoal		
Saúde	Remédios		
Renda	Ganhos do papai		
	Ganhos da mamãe		
Casa	Energia		

	Água		
	Tv/Internet		
	Aluguel		
	Gás		
	TOTAL	R\$	R\$
	SALDO (Renda (R\$) - Gastos (R\$))	R\$	

2) Quando Aninha e Carlos estavam conversando, falavam sobre algumas coisas que cada um deles tinha vontade de comprar, mas a mesada não seria suficiente. Aninha e Carlos querem comprar uma bicicleta de cada para o transporte até a escola, cujo valor total é R\$ 300,00. A compra será para seu aniversário que será daqui a 7 meses a partir da data da primeira mesada.

a. Quanto eles deverão economizar por mês para fazer as compras que desejam?

b. Que outros cortes nos gastos semanais eles poderiam fazer para conseguir economizar este dinheiro todo o mês?

COMO USAR UM ORÇAMENTO FAMILIAR

3ª Aula

O orçamento só é útil se ele for usado como ferramenta de planejamento e controle. Isso significa que, no final de cada mês, você deve revisar tudo que ganhou e gastou, e comparar com o planejamento. Se você ganhou menos do que esperava ou gastou mais do que devia, essa comparação é o “puxão de orelha” necessário para rever suas atitudes com o dinheiro no mês seguinte.

Para que esse controle funcione, é preciso ser rigoroso no registro de informações. Mesmo aqueles gastos pequenos, como os R\$ 2,50 que você gasta no chocolate, devem ser registrados. Valores baixos podem se transformar em grandes somas no final do mês. Em 30 dias, R\$ 2,50 se transformam em R\$ 75!

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Cris teve uma ideia para aumentar a renda familiar e decidiu vender cestas de café da manhã para o dia das mães. Ela pensou em duas versões de cestas;

- Cesta Light
- Cesta normal

CESTA LIGHT		CESTA NORMAL	
Itens	Valor	Itens	Valor
Bolo integral	R\$ 15	Bolo de chocolate	R\$ 12
Pão integral	R\$ 5	Pão de milho	R\$ 4
Queijo fresco	R\$ 10	Geleia de amora	R\$ 5
Frutas	R\$ 3	Frutas	R\$ 3
Chá	R\$ 2	suco de laranja	R\$ 3

Tabela: Custo dos itens das cestas de café da manhã

a. Sabendo que a Cris venderá ambas as cestas pelo mesmo valor de R\$ 40, calcule o ganho da Cris em cada cesta vendida.

b. Se Cris vender 10 cestas Light e 15 cestas normais no dia das mães qual será a renda e o saldo obtido?

2. Carlos e Ana são irmãos e ajudam seu pai no sítio da família. Por esta ajuda, ele resolveu dar uma mesada em dinheiro no valor de R\$ 40,00 para cada um. Porém, eles devem planejar como gastá-la, pois nenhum outro dinheiro será dado ao longo do mês e eles deverão cuidar de seus próprios gastos. Ajude-os a programarem o uso do dinheiro. Ana sugeriu a Carlos que fizessem os cálculos de quanto gastavam por semana. O resultado você pode ver abaixo:

Gastos semanais de Ana		
	Valor unitário	Consumo semanal
Lanches	R\$3,00	1 unidade
Picolés	R\$2,00	2 unidades
Gastos extras	R\$5,00	1 unidade
Gasto total:		R\$

Gastos semanais de Carlos		
	Valor unitário	Consumo semanal
Lanches	R\$3,00	1 unidade
Balas e doces	R\$2,00	1 unidade
Aluguel de videogame	R\$8,00	1 unidade
Gasto total:		R\$

a) O dinheiro que Ana e Carlos receberão de mesada será suficiente para seus gastos durante o mês, considerando que todas as semanas eles gastam a mesma quantia?

b) Que alteração nos gastos semanais você sugere que deveria ser feito para eles gastarem apenas o que ganham de mesada? Faça as contas.

c) Quantos reais os irmãos economizariam se deixassem de comprar balas, doces e picolés todas as semanas? Faça as contas

CONSUMO SUSTENTÁVEL

4ª Aula

A SUSTENTABILIDADE Começa em casa

Durante uma aula de ciências, a professora de Carlos contou aos alunos sobre a importância da água para o mundo e afirmou que seu desperdício, além de ser um grande problema ambiental, resultava em um prejuízo financeiro nas contas do mês.



Após a aula, Carlos refletiu sobre os conhecimentos aprendidos e decidiu observar os hábitos de consumo de sua família. O garoto cronometrou o tempo que a família levava para tomar banho. Percebeu que os seus banhos demoravam mais que o necessário, uma vez que ficava brincando no

chuveiro. Na hora de escovar os dentes, observou que os pais fechavam a torneira, mas sua irmã, Ana, sempre esquecia a torneira ligada. Outro fato observado pelo menino, é que constantemente, ele e a irmã deixavam luzes acesas em cômodos que não tinham ninguém, ou então deixavam a televisão ligada quando iam brincar no quintal.



Após observar o consumo da família, Carlos percebeu que precisaria mudar alguns hábitos e foi compartilhar com sua irmã o que ele tinha observado. Carlos e Aninha notaram que além da água e da energia, havia outras coisas que estavam sendo desperdiçadas ou não estavam sendo aproveitadas adequadamente.



Por exemplo, algumas frutas não estavam sendo consumidas no tempo correto e estavam estragando e sendo jogadas no lixo. Carlos lembrou que o seu pai João já havia explicado que isso não deveria ocorrer, pois em muitos lugares existem pessoas que passam fome e não tem o que comer.

Carlos e Aninha também perceberam que alguns produtos como bolachas são vendidos por mais de uma empresa e que possuem preços diferentes. Eles poderiam ficar mais atentos nas compras no supermercado para quando encontrar produtos semelhantes, escolher o mais barato.

Por fim, Carlos e Aninha lembraram de um conselho dos seus avós, que os alertavam para que ajudassem nos afazeres domésticos e fossem cuidadosos com as coisas em casa, pois assim, ajudariam os pais a terem mais tempo com suas atividades e gastariam menos dinheiro para consertar móveis e utensílios quebrados em casa.

Após refletir com sua irmã, Carlos se reuniu com sua família e juntos criaram uma lista de hábitos que poderiam ser mudados na casa, como a redução no período do banho, desligar as luzes e aparelhos que não estão em usos, fechar a torneira, não deixar a porta da geladeira aberta, entre outros. Com o tempo, todos foram se acostumando e coisas que parecia ser um sacrifício no começo, tornaram-se hábitos rotineiros.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Você considera que na sua casa os alimentos são consumidos adequadamente?
2. Faça uma lista de todos os hábitos que precisam ser mudados em sua casa.

CONSUMO (IN)SUSTENTÁVEL

5ª Aula

EVITANDO O DESPERDÍCIO

Após realizar o orçamento familiar, a família de Carlos detectou que as contas de água e energia estavam muito altas. Então decidiram prestar mais atenção nos seus hábitos diários de consumo e verificar se eles gastavam mais do que o necessário. Juntos eles decidiram combater os desperdícios.



VOCÊ SABIA?

O ato de desperdiçar é quando gastamos ou usamos mais do que o necessário.

Por exemplo: não desligar a torneira enquanto escovamos os dentes, não desligar a TV quando não estamos assistindo o desenho, ou quando enchemos o prato de comida e não comemos tudo.

Para Refletir:

Você acredita que o desperdício de água seja um problema frequente em nossa vida? O que podemos fazer para mudar isso?

CONSUMO ENERGÉTICO

O alto consumo energético é um vilão no orçamento familiar. Veja na Tabela 1, quanto cada equipamento consome de energia na casa de Carlos, quanto a família gasta com a conta de energia elétrica e como novos hábitos mais conscientes permitirão reduzir o desperdício e economizar dinheiro.

VOCÊ SABIA?

O consumo de cada aparelho elétrico é responsável por uma parte do que você paga na sua conta de energia.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1) Análise a tabela abaixo e preencha a coluna TOTAL ECONOMIZADO:

	ANTES		DEPOIS		TOTAL ECONOMIZADO
	Tempo médio de utilização diária (kWh)	Consumo médio mensal (kWh)	Tempo médio de utilização diária (kWh)	Consumo médio mensal após os novos hábitos (kWh)	Preencha o consumo economizado (kWh)
CONSUMO ENERGÉTICO					
Chuveiro elétrico 4400W	4 banhos de 8 minutos	70	4 banhos de 5 minutos	44	
Geladeira 2 portas 360L	24 horas	45	24 horas	45	
Televisor 29	4 horas	13	3 horas	10	
Ferro elétrico 1000W	1 hora	12	30 minutos	6	
Forno micro-ondas 1200W	20 minutos	12	15 minutos	9	
Microcomputador 120W	3 horas	10	3 horas	10	
Ventilador de teto 80W	4 horas	9	3 horas	7	
2 Lâmpadas incandescentes 100W	4 horas	18	4 horas	3	
Secador de cabelo 1400W	10 minutos	7	6 minutos	4	

Lavadora de roupas 500W	1 hora	6	30min (alternar os dias)	3	
2 Lâmpadas incandescentes 60W	4 horas	10	4 horas	2	
Aparelho de som 80W	30 minutos	5	15 minutos	3	
Lâmpada eficiente 15W	4 horas	2	2 horas	1	
	TOTAL DE kWh POR MÊS	219 kWh	TOTAL DE kWh POR MÊS	148 kWh	
	PREÇO DA TARIFA DE ENERGIA	R\$ 0,48 kWh	PREÇO DA TARIFA DE ENERGIA	R\$ 0,38 kWh	
	TOTAL DE GASTO POR MÊS	R\$ 105,00	TOTAL DE GASTO POR MÊS	R\$ 56	

Legenda: Até 150kWh a tarifa custa 0,38 com impostos e a partir de 150kWh a tarifa custa R\$ 0,48.

2) Análise a tabela abaixo e preencha a coluna TOTAL ECONOMIZADO:

	ANTES		DEPOIS		TOTAL ECONOMIZADO
CONSUMO DE ÁGUA	Utilização de água diária da família de Carlos	Consumo médio mensal da família de Carlos Litros/mês	Utilização de água diária da família de Carlos após os novos hábitos	Consumo médio mensal da família de Carlos após os novos hábitos Litros/mês	Preencha o consumo economizado (Litros)
Vaso sanitário	12 litros a cada descarga (36 litros/pessoa)	4.320 L	(36 litros/pessoa)	4.320 L	
Pia do banheiro	12 litros a cada 5 minutos (30 litros/pessoa)	3.600 L	18,5litros/pessoa (fechou a torneira ao escovar os dentes)	2.220 L	
Chuveiro	45 litros a cada 5 min (banhos de 13 min/pessoa)	14.400 L	5 minutos de banho/pessoa (diminuiu o tempo do banho)	5.538 L	
Máquina de lavar roupas 10 kg	108,5 litros por lavagem (23 lavagens/mês)	2.520 L	15 lavagens (acumulou roupas para lavar todas juntas)	1.643 L	
Pia da cozinha	12 litros a cada 5 minutos (150 litros/dia)	4.500 L	150 litros/dia	4.500 L	
Agricultura	333 litros	10.000 L	300 litros	9.000 L	
	TOTAL DE LITROS POR MÊS	39.340 L	TOTAL DE LITROS POR MÊS	27.221 L	
	PREÇO DO LITRO DE ÁGUA	R\$ 0,0036	PREÇO DO LITRO DE ÁGUA	R\$ 0,0036	
	TOTAL DE GASTO POR MÊS	R\$ 140	TOTAL DE GASTO POR MÊS	R\$ 98,00	

PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE

6ª Aula

Evitar o desperdício e aprender a reciclar ou reutilizar materiais que usamos são formas muito importantes para o melhor uso do dinheiro da família e de contribuir para a redução da exploração dos recursos naturais do nosso planeta Terra. Vamos assistir alguns vídeos!

Desperdício de Alimentos



<https://www.youtube.com/watch?v=eLq3GzSDnZc>

O desperdício do Planeta



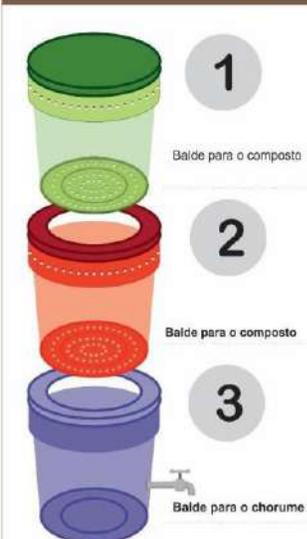
<https://www.youtube.com/watch?v=IN7JB0GtzHc>

Como reciclar os resíduos de alimentos

Uma forma muito prática para reciclar resíduos alimentares é através de uma composteira. A compostagem é um método utilizado há muitos anos pelos agricultores familiares, é uma solução para reciclar os resíduos orgânicos e transformá-los em um adubo rico em nutrientes, reduzindo a quantidade de lixo que seria destinada aos aterros e lixões, e economizando na

compra de adubo mineral para a horta. Você sabe o que é uma composteira? Sabe como fazer uma?

COMO CONSTRUIR UMA COMPOSTEIRA:



1
Balde para o composto

2
Balde para o composto

3
Balde para o chorume

Para criar a composteira separe 3 baldes com tampa, de modelos e tamanhos iguais.

Balde 01: Com uma furadeira, perfure as laterais e o fundo do balde. Os furos na lateral são necessários para oxigenar o composto. Já os furos no fundo do balde são necessários para escoar os fluidos líquidos do lixo orgânico. Quando a composteira estiver pronta, coloque o lixo orgânico misturado a serragem ou folhas secas no balde 01.

Balde 02: Perfure as laterais e o fundo do balde. Retire o centro da tampa, deixando bordas de 2 a 3 centímetros para apoiar o balde 01.

Para cortar a tampa e fazer os furos no balde peça ajuda de um adulto.

Balde 03: Retire o centro da tampa, deixando bordas de 2 a 3 centímetros para apoiar o balde 02. na lateral inferior, faça um furo grande para inserir a torneira que será utilizada para retirar o chorume.

Video: Composteira doméstica - Como fazer
<https://www.youtube.com/watch?v=e0EYneEPUmQ&t=336s>

Atenção:

- A cada 15 dias você deverá abrir o balde e misturar os materiais.
- Após 30 a 40 dias o seu composto estará pronto.
- Caso você queira que o processo aconteça mais rápido é só adicionar algumas minhocas no balde 1 e 2.
- Você poderá utilizar o adubo orgânico e o chorume para adubar a horta da família.

SAIBA MAIS:

Acesse o link e descubra como construir uma composteira doméstica:

<https://www.youtube.com/watch?v=8xjViuCM1Ds>

ECONOMIA DOMÉSTICA

7ª Aula

POUPAR PARA GANHAR

Com a economia mensal no consumo de água, energia e alimentos, a família de João conseguiu dinheiro suficiente para pagar o conserto da bicicleta, e ainda sobrou um pouco para guardar. Com o tempo, esse dinheiro que sobrava todos os meses, era guardado para o futuro investimento das bicicletas para os filhos.

Após muitas pesquisas de preço, João percebeu que uma bicicleta nova, tem um custo muito elevado, enquanto uma já usada, mas ainda em bom estado, poderia compensar para ele.

O pai de Carlos, ao longo de um mês de muita procura, conseguiu adquirir as duas bicicletas usadas, por preços muito acessíveis. Inicialmente, o que custaria 300,00 reais, saiu por 150,00 reais, ou seja, a metade do preço.



João reuniu a família para contar sobre essa nova conquista, e durante a conversa Carlos entendeu que nem sempre o mais caro é o melhor, uma vez que para a função que eles queriam a bicicleta, a nova e a usada, teriam o mesmo resultado. Ele pode pensar em várias vezes onde poderiam ter evitado gastos desnecessários e decidiu que isso deveria ser mudado também em sua rotina.

A mãe do garoto afirmou que isso é mais comum do que imaginam. Em vários momentos as crianças queriam algo e não entendiam que o desejo era maior que a necessidade. Lembrou de um dia quando estavam passeando no centro da cidade. Ana chorou porque queria um brinquedo. Seus pais cederam e o compraram, mas com apenas uma semana, a garota já não ligava mais para o brinquedo. Esse e outros exemplos foram contados para mostrar aos filhos, que além de ser um gasto desnecessário, isso não representava um consumo consciente.

Sendo assim, Carlos e Ana decidiram repensar alguns gastos e mudar seus hábitos. Alguns brinquedos, roupas e

calçados que não eram mais usados por eles, ou não serviam mais, foram doados para pessoas que precisavam.

CONSUMO CONSCIENTE – QUERER E PRECISAR

O controle do orçamento, em alguns casos, pode revelar que sua família está gastando demais com alguma coisa que não é realmente necessária, enquanto poderia usar esse dinheiro para coisas mais importantes. Nesses casos, você tem a oportunidade de rever prioridades e mudar seus hábitos de compra.

Por fim, tenha em mente que um orçamento é feito para ser revisado de tempos em tempos. O salário muda, as contas mudam, as suas metas e prioridades mudam; e ele precisa acompanhar tudo isso. Portanto, é importante sempre refletir o momento que sua família vive e adaptar o orçamento familiar.

É muito importante você saber a diferença de desejo e necessidade. Você sabia que tanto o desejo como a necessidade influenciam na sua decisão de compra? Necessidade está relacionado com o que precisamos para sobreviver, por exemplo, beber água e comer. Já o desejo está relacionado com algo que queremos ter, mas não precisamos de fato. Ou seja, comer para matar a fome é uma necessidade, por outro lado, comer um chocolate para matar à vontade é um desejo.

SAIBA MAIS

Jogo NIS – Descubra o que é necessário, Importante e Supérfluo.

<https://tinyurl.com/2nh7d2>

QUESTÕES PARA DISCUTIR:

1. O que você entendeu por consumo consciente?
2. O que Carlos e Ana aprenderam na história que pode ser considerado consumo consciente?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

LIGUE AS FIGURAS A CLASSIFICAÇÃO de GASTOS CORRESPONDENTE

	IMPORTANTE São os gastos que em nenhuma situação podem ser eliminados do seu orçamento	
		
		
	NECESSÁRIO Gastos necessários são aquelas despesas que você faz hoje, porém consegue sobreviver sem.	
	SUPÉRFULO São gastos que podem ser eliminados completamente do orçamento.	
		
		
		

IMPACTOS DO CONSUMO

8ª Aula

DICAS PARA PRATICAR SUSTENTABILIDADE

Reduzir, Reutilizar e Reciclar

Reduza a quantidade de resíduos que você produz usando sacolas, garrafas de água e recipientes reutilizáveis. Além disso, recicle o máximo que puder e descarte o restante de maneira adequada.

Economize Energia

Desligue as luzes e os eletrônicos e desconecte os carregadores quando não estiverem em uso.

Transporte

Use transporte público, carona, bicicleta ou caminhe em vez de dirigir sozinho.

Economize Água

Tome banhos mais curtos, feche a torneira enquanto escova os dentes e conserte vazamentos.

Consumo Consciente

Compre apenas o necessário. Prefira alimentos cultivados localmente e organicamente e roupas feitas de materiais sustentáveis.

Faça sua Parte

Seja voluntário e participe de iniciativas locais de sustentabilidade.

Segundo o Ministério do Meio ambiente do Brasil a geração de lixo cresce no mesmo ritmo em que aumenta o consumo. Quanto mais mercadorias adquirimos, mais embalagens vêm junto, mais recursos naturais consumimos e mais lixo geramos.

Hoje já sabemos que poderemos chegar, em um curto espaço de tempo, a um esgotamento dos recursos naturais e a níveis altíssimos de contaminação e geração de resíduos.

O desafio impõe-se a todos: consumir de forma sustentável implica poupar os recursos naturais, conter o desperdício, diminuir a geração de resíduos, reutilizar e reciclar a maior quantidade possível de produtos e embalagens.

Só assim conseguiremos harmonizar nossa relação com o planeta e não comprometer sua capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

Você já prestou atenção na quantidade e variedade de embalagens que acompanham os produtos que consumimos? Será que precisamos de todas elas? É certo que as embalagens são muito úteis: protegem os produtos contra sujeira e o ataque de insetos e roedores, conservam os produtos por mais tempo e os deixam mais atraentes, facilitam o transporte e trazem informações importantes para o consumidor. O problema é que, depois de cumprir sua função, elas acabam indo para o lixo.

A produção de embalagens consome uma grande quantidade de recursos naturais. São latas, papel, papelão, vidros, plásticos e outros itens cuja fabricação emprega toneladas de metais, madeira e outras fibras vegetais, petróleo e muita energia. Evitando o uso de embalagens que podem ser dispensadas e aumentando a reciclagem, é possível não apenas reduzir de forma significativa o consumo dos recursos naturais como também diminuir bastante o volume de lixo.

SAIBA MAIS

Impactos do Consumo

[Consciente Coletivo 07/10 - Impactos do Consumo - YouTube](#)

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Por que consumimos?
2. Qual é a sua relação com o consumo?
3. Você se considera um consumidor consciente ou consumista? Por quê?
4. Qual é a relação entre consumo e meio ambiente?

PRATICANDO O CONSUMO SUSTENTÁVEL

9ª Aula

Agora que você já sabe o que é um orçamento familiar e a importância de evitar o desperdício e assumir o hábito de um consumo consciente, vamos levar esse conhecimento para a escola!

DESAFIO:

Neste desafio superdivertido, cada grupo irá explorar um local diferente da escola, como o pátio, a sala de aula, os corredores, os banheiros e o refeitório, seguindo as orientações da professora. O objetivo é encontrar algum tipo de desperdício ou coisas/eventos/práticas que poderiam ser mudadas para reduzir os gastos no final do mês na escola.

Os pequenos exploradores terão a missão de desenhar o que descobrirem, seja algo que pode ser usado de forma mais inteligente, ou coisas que podem ser economizadas para ajudar a escola. Depois, todos terão a chance de mostrar seus desenhos uns aos outros. Vamos descobrir juntos como podemos ajudar a escola a economizar e ser ainda melhor!

AUTOAVALIAÇÃO

10ª Aula

O que aprendemos:

- O que é um orçamento familiar?
- O que podemos fazer para ajudar no orçamento da nossa família?
- O que é um consumo consciente?
- Por que as nossas decisões de consumo podem afetar o Planeta?

2º MÓDULO



MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

1ª Aula

Como Cris se tornou uma MEI Microempreendedora Individual

A escola de Carlos e Aninha oferecerá a comunidade uma festa junina tradicional. Uma tarde regada a comidas e danças típicas. Certo dia, a diretora da escola, que conhecia os doces e bolos produzidos por Cris, entrou em contato com ela oferecendo uma oportunidade para vender seus produtos para a festa junina da escola.

Era uma ótima oportunidade para a família de Carlos e Aninha, pois poderia aumentar a renda de Cris e ainda divulgaria o seu trabalho para mais pessoas. Contudo, para Cris vender os doces e bolos para a escola ela precisaria ter uma empresa, pois a escola só poderia comprar de um

estabelecimento legalizado pelas autoridades competentes e que pudesse emitir Nota Fiscal.

Cris, desde que começou a fazer bolos e doces para vendas, nunca tinha pensado na possibilidade de ter uma empresa, pois ela sempre trabalhou de modo informal.

Trabalho Informal ocorre quando profissionais exercem suas atividades sem registro na carteira. Sendo assim, não contam com alguns direitos trabalhistas como férias, licença maternidade, aposentadoria, seguro-desemprego, entre outros.

No entanto, Cris não sabia como abrir uma empresa, aliás ela nem sabia que poderia abrir uma empresa para o seu negócio de bolos e doces!



Ela foi para casa com muitas dúvidas: O que eu preciso para abrir uma empresa? Como e aonde eu preciso ir para abrir uma empresa? Eu posso ser uma microempreendedora individual? Será que vale a pena abrir uma empresa para o meu negócio de bolos e doces?

Ao pesquisar na Internet, Cris encontrou algumas informações, que estão apresentadas nos gráficos seguintes.

PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS NO BRASIL

Existiam em maio de 2020 mais de 19 milhões de empresas registradas na Receita Federal do Brasil nas categorias Empresa de Pequeno Porte (EPP), Microempresa (ME), Microempreendedor Individual (MEI). Veja os gráficos na sequência:



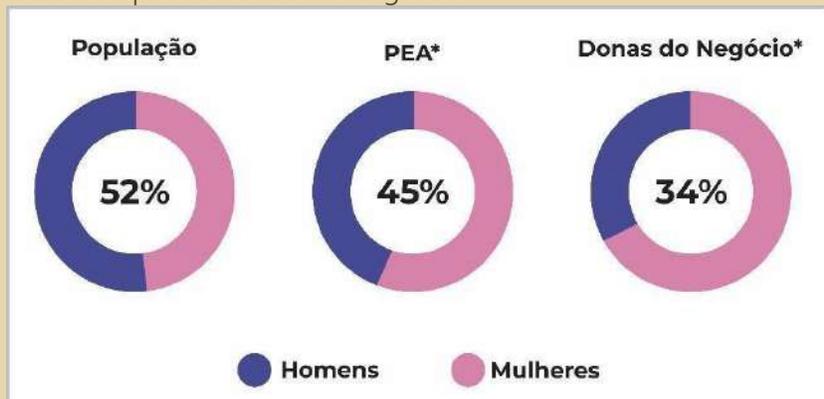
Fonte: Receita Federal do Brasil 2020. (<https://data.sebrae.com.br/totaldeempresas/>)

Os pequenos negócios empresariais compreendem os empreendimentos com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões (Lei complementar 123, de 14 de dezembro de 2006).

O Microempreendedor individual (MEI) são empresas com faturamento bruto anual até R\$ 60 mil, sem empregados ou com um empregado que recebe um salário-mínimo ou o piso de sua categoria e inscritas como MEI, conforme a Lei complementar 128 de 19 de dezembro de 2008.

BRASILEIRAS EMPREENDEDORAS

No Brasil, segundo a PNAD/ IBGE 2015, existem 8,0 milhões de mulheres que são donas de negócios.



Fonte: SEBRAE (https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Porta%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/Panorama_dos_Pequenos_Negocios_2018_AF.pdf)

Com as informações encontradas em suas pesquisas, Cris percebeu que se ela criasse uma empresa para o seu negócio de bolos e doces, ela estaria formalizando a sua atividade e tornando-se uma empreendedora.

Empreendedor é aquela pessoa que enxerga, promove e aproveita novas oportunidades de negócios.

Além de poder vender os seus doces e bolos para a festa junina da escola dos filhos, Cris percebeu que poderia vender para muitos outros lugares, como: restaurantes, padarias, bares, supermercado, entre outros. Ela notou que tornar-se uma empreendedora traria muitos benefícios!

Para abrir sua própria empresa, Cris avaliou as OBRIGAÇÕES, VANTAGENS E DIREITOS do Microempreendedor Individual (MEI) e descobriu que ela poderia aumentar sua renda e a da família.



Veja que Cris, ao se tornar uma microempreendedora individual, aumentou significativamente o faturamento da sua empresa!

VOCÊ SABE QUAIS SÃO AS VANTAGENS E OS DIREITOS TÊM UM EMPREENDEDOR FORMAL NO BRASIL?

VANTAGENS E DIREITOS do Micro Empreendedor Individual (MEI)

VANTAGENS DE SER MEI	DIREITOS DO MEI
→ Possibilidade de vender para o governo e outras empresas	→ Salário-maternidade
→ Emitir nota Fiscal Eletrônica, CNPJ e Alvará de funcionamento sem custo e sem burocracia	→ Auxílio-doença
→ Baixo custo mensal com tributos	→ Auxílio-reclusão
→ Acesso a produtos e serviços bancários	→ Pensão por morte
→ Trabalho legalizado	→ Aposentadoria por invalidez
→ Abertura da empresa simples e gratuita	→ Aposentadoria por idade
→ Segurança para desenvolver o negócio	



EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1) Como visto anteriormente no texto, Cris queria abrir uma microempresa, porém ela não sabia qual nome dar. Ajude Cris, e crie um nome e logo para sua empresa.

Sugestão: caso tenha acesso a computador, os alunos podem se reunir em grupos e criar um logo através da plataforma Canva, disponível em www.canva.com.

DEVERES DO MEI

2ª Aula

Os Deveres de Cris, a nova Microempreendedora Individual

Cris verificou que além dos direitos e novas possibilidades que ela teria com a criação da sua microempresa, também existem algumas características específicas e deveres para cumprir. Você conhece quais são eles e porque eles existem? Veja quais são:

DEVERES do Micro Empreendedor Individual (MEI)	
DEVERES DO MEI	
→ Entregar Declaração Anual do Faturamento do Simples Nacional (DASN-SIMEI)	→ Seguir as normas de segurança do corpo de bombeiros
→ Realizar pagamento de Tributos DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) no valor de R\$58,25	→ Atender as normas sanitária (higiene, armazenamento e transporte dos produtos)
→ Emitir de Nota Fiscal	→ Atender as normas da ANVISA para discriminar as informações no rótulo dos produtos (ingredientes, origem, prazo de validade e lote de fabricação).
→ Gerar relatório mensal de receita	

Vamos aprender mais? Assista aos vídeos e conheça as vantagens e desvantagens de ser um MEI.

https://www.youtube.com/watch?v=Ka_aZO03a6o

<https://www.youtube.com/watch?v=lluxoJ86ZyE>

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1) Escreva no quadro abaixo quais seriam seus direitos e deveres caso fosse abrir um negócio segundo os vídeos apresentados anteriormente.

DIREITOS	DEVERES

COMO ABRIR MEU PRÓPRIO NEGÓCIO

3ª Aula

Você já sabe que a formalização da empresa traz muitas vantagens ao empreendedor. Assim, para abrir sua MEI, o empreendedor deverá providenciar diversos documentos. Você sabe quais são?



Documentos necessários para abrir uma MEI

- ✓ CPF;
- ✓ Comprovante de residência;
- ✓ Cópia do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) de onde será a empresa;
- ✓ Número do Título de Eleitor ou o último DIRPF (Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física).

Com os referidos documentos em mãos o empreendedor deverá acessar o site www.portaldoempreendedor.gov.br e realizar o processo de formalização da empresa.

DICA:

Para obter mais informações consulte o guia de como formalizar-se no site:

<https://blog.softensistemas.com.br/como-abrir-uma-mei-2/>



A próxima etapa é escolher um nome para sua empresa. Escolher o nome de uma empresa é como escolher um nome para

um novo amigo ou mascote. Você quer que seja algo legal e fácil de lembrar, certo? Aqui estão algumas coisas a considerar:

- O que a empresa faz: Assim como você gosta de um nome que combine com o seu amigo ou mascote, o nome da empresa deve combinar com o que ela faz. Por exemplo, se a empresa vende brinquedos, um nome relacionado a diversão seria uma boa ideia.
- Fácil de lembrar e falar: Assim como é mais fácil lembrar o nome do seu melhor amigo do que um nome difícil, o nome da empresa deve ser fácil de lembrar e falar. Isso ajuda as pessoas a encontrarem a empresa e falarem sobre ela com os amigos.
- Se é único: Assim como você gosta de um nome que ninguém mais tem na sua turma, a empresa também deve ter um nome único. Isso a torna especial e fácil de identificar.
- Se pode ser usado online: Assim como você precisa de um nome de usuário único para jogar online, a empresa precisa de um nome que também possa ser usado na internet. Isso é importante para que as pessoas possam encontrar a empresa online.
- Se é legal e seguro: Assim como seus pais se certificam de que seus brinquedos são seguros, os adultos precisam garantir que o nome da empresa seja legal e seguro de usar. Isso significa que o nome não pode ser igual ao de outra empresa e não pode ser rude ou ofensivo.

Escolher o nome da empresa é uma parte importante do processo de começar um novo negócio, e é como escolher um nome para um novo amigo ou mascote. É uma decisão que deve ser feita com cuidado para garantir que todos gostem e se sintam felizes com o nome escolhido.

SAIBA MAIS:

7 exemplos de histórias de sucesso

<https://blog.woba.com.br/7-cases-e-exemplos-de-sucesso-de-historias-contadas-por-grandes-marcas/>

Cases de sucesso: inspire-se em empresas brasileiras

<https://rockcontent.com/br/blog/cases-de-sucesso/>

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Caso você fosse abrir um negócio, assim como Cris fez, que empresa você abriria? Qual seria o nome da empresa e a marca dado a ela? Você pode usar o software Canva para criar o logotipo ou a marca.

TRIBUTOS PAGOS PELO MEI

4ª Aula

Os impostos que Cris terá que pagar para atuar como MEI

Cris, ao se tornar uma microempresendedora individual, pesquisou sobre os impostos e descobriu que teria que pagar o DAS — Documento de Arrecadação do Simples Nacional, voltado para atividade de produção ou revenda de mercadorias. O valor do imposto é de R\$70,60 por mês + R\$1,00 de ICMS, totalizando R\$71,60 (ano de referência: 2024).

Esse imposto engloba todos os impostos municipais, estaduais e federais que devem ser pagos por microempresendedores individuais (MEI).

VALORES DAS CONTRIBUIÇÕES MENSAIS DO DAS NO ANO DE 2024

EMPREENDEDOR	ICMS	ISS	INSS (5% salário mínimo)	TOTAL
Prestador de serviços	X	R\$ 5,00	R\$ 70,60	R\$ 75,60
Comércio de produtos	R\$ 1,00	X	R\$ 70,60	R\$ 71,60
Prestador de serviço + Comércio	R\$ 1,00	R\$ 5,00	R\$ 70,60	R\$ 76,60



O QUE SÃO TRIBUTOS?

Os Tributos são valores que devem ser pagos ao poder público. É o que toda a sociedade paga para o Estado, e que retorna como benefícios (escolas, hospitais, estradas, etc).

Tributo é o que toda a sociedade paga para o Estado, e que retorna como benefícios (escolas, hospitais, estradas, etc.). É a obrigação imposta às físicas, empresas e outras instituições de recolher valores ao Estado. Exemplo: o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), a tarifa do lixo cobrada por uma prefeitura, etc.

É com os tributos pagos pela população que o governo realiza as políticas públicas, isto é, mantém os serviços públicos (saúde, educação, segurança) e faz investimentos (urbanização de vilas, calçamento, saneamento básico, habitação popular).

São três os tipos de tributos: impostos, taxas e contribuições de melhorias.

- **IMPOSTO** é o pagamento feito pelo cidadão para manter o Estado funcionando e prestando serviços, este pode ser Federal, Estadual ou Municipal.
- **TAXA** é o que se relaciona diretamente a um serviço prestado, por exemplo, a coleta de lixo, e a iluminação das ruas.
- **CONTRIBUIÇÃO** de melhoria é o que pode vir a ser cobrado para custear obras públicas, como a construção de uma praça pertinho da sua casa.

A função social do imposto resume-se no fato de que com a cobrança de tributos, o Estado deve proporcionar o bem comum.

VOCÊ SABE COMO E ONDE SURGIRAM OS TRIBUTOS?

Na idade média que se deu início à cobrança de impostos. Os camponeses e agricultores entregavam parte da colheita aos reis e príncipes, e em troca os governantes lhes davam segurança. Mais tarde, com o advento da democracia nas cidades de Atenas e Roma, os impostos se tornaram organizados e formais, o que podemos dizer que foi o início da administração tributária.

No Brasil, o pagamento de tributos iniciou-se com o extrativismo do pau-brasil, sendo o primeiro produto a ser tributado, quando o produtor deveria deixar para o Rei de Portugal $\frac{1}{5}$ do valor total de venda.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Com a regularização, Cris passou a pagar alguns tributos envolvidos no processo. Ajude Cris a calcular quanto ela deve pagar de impostos durante os seis meses. Retorne ao gráfico da 1ª aula e utilize aqueles valores.

2. A renda de Cris aumentou após iniciar a empresa de doces e bolos. Sendo assim, decidiu contabilizar seus novos ganhos e gastos pois queria saber quanto sobrava de economia mensalmente. Preencha no quadro abaixo as lacunas e descubra qual é a renda líquida da Cris durante os 6 meses após os impostos. Para facilitar, aproxime o valor do imposto para R\$72,00 reais.

	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
Renda Bruta						
Impostos						
Renda Líquida						

3. Quanto a renda de Cris aumentou ao passar de 6 meses em relação à antes da abertura da Microempresa?

NOTA FISCAL: O MEI PRECISA EMITIR NOTA FISCAL?

5ª Aula

Cris emite sua primeira Nota Fiscal

Após cumprir todas as formalidades existentes e finalmente ter conseguido abrir uma microempresa, Cris conseguiu contrato com diversos estabelecimentos como padarias, mercados e na feira que João trabalha. Mas quando Cris foi realizar a sua primeira entrega de doces na padaria da vila, a proprietária, Dona Margarida, exigiu que uma nota fiscal fosse emitida, pois precisava contabilizar seus custos no final do mês.

Cris compreendia que seu dever como empreendedora e cidadã é emitir a nota fiscal sempre que vender um de seus produtos, mas ainda estava confusa sobre os impostos envolvidos. Foi então que Dona Margarida explicou que parte do valor da venda seria destinada ao ICMS, um imposto estadual que ela teria que recolher e repassar para o governo estadual.

Cris, curiosa como sempre, decidiu investigar mais sobre o assunto dos impostos. Ela descobriu que o dinheiro recolhido dos impostos é utilizado pelo governo para fornecer diversos serviços públicos essenciais para a população.

Primeiro, Cris aprendeu que parte desse dinheiro é destinada à educação, ajudando a manter escolas, pagar

salários de professores e garantir que todos tenham acesso à educação de qualidade, como a sua própria escola.

Em seguida, ela descobriu que uma parte dos impostos vai para a saúde, financiando hospitais, postos de saúde e programas de prevenção de doenças, garantindo que todos tenham acesso a cuidados médicos quando necessário.

Cris também aprendeu que os impostos são utilizados para melhorar a infraestrutura, como a construção e manutenção de estradas, pontes e redes de transporte público. Isso facilita a locomoção das pessoas e o transporte dos produtos que ela mesma vende.

Além disso, uma parte dos impostos vai para a segurança pública, financiando policiamento, bombeiros e programas de prevenção de crimes, garantindo a segurança da comunidade em que Cris vive.

Com todas essas informações, Cris percebeu que pagar impostos é uma forma de contribuir para o bem-estar da sociedade como um todo. Ela decidiu, então, emitir suas notas fiscais com orgulho, sabendo que estava fazendo sua parte para ajudar a comunidade e o país a prosperar.

VOCÊ SABE O QUE É NOTA FISCAL E PARA QUE ELA SERVE?

A Nota Fiscal é um recibo obrigatório após qualquer transação de venda de produtos ou serviços. Além de documentar a transação, ela desempenha um papel fundamental no recolhimento de impostos.

Quando uma empresa emite uma nota fiscal, precisa cumprir com uma série de obrigações fiscais, entre elas o

pagamento de alguns impostos importantes. Veja só quais são eles:

1. ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços: Esse imposto é cobrado pelo estado sempre que algo é comprado ou vendido. É como se fosse um pedacinho do valor da compra que vai para o governo estadual.
2. ISS - Imposto sobre Serviços: Esse imposto é cobrado pelas prefeituras e incide sobre serviços prestados, como os feitos por médicos, advogados, salões de beleza, entre outros.
3. PIS e COFINS: Esses são dois impostos federais que incidem sobre o faturamento das empresas. Eles ajudam a financiar programas importantes, como saúde e assistência social.
4. IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica: Assim como as pessoas físicas precisam pagar o imposto de renda, as empresas também precisam. Ele incide sobre o lucro das empresas.
5. CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: Esse imposto também incide sobre o lucro das empresas e é destinado ao financiamento de programas sociais.

Quando um comerciante, como a Cris, emite a nota fiscal, o estado fica sabendo da operação que foi realizada e quanto deve ser pago de imposto, este imposto é o ICMS. O ICMS é o principal imposto cobrado pelo Estado e do valor arrecadado, 75% fica com o estado e 25% vai para o município onde ocorreram as operações.

Assim, se o comerciante não emitir a nota fiscal, o estado não receberá a sua parte. Parte essa que você, consumidor,

pagou. O comerciante se apropriará de um valor que não lhe pertence! Por isso, todos os cidadãos devem exigir a nota fiscal sempre que fizer uma compra. Assim os benefícios retornarão diretamente para ao município onde foi emitido a nota fiscal.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Colete uma nota fiscal OU cupom fiscal e cole sobre a imagem, e responda às perguntas abaixo:



Qual o nome do estabelecimento?

Qual o valor total da nota fiscal?

Qual o valor total dos impostos pagos?

O que você nunca vai esquecer de pedir quando for às compras??

DIREITOS DO CONSUMIDOR

6ª Aula

VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO OS DIREITOS DO CONSUMIDOR? SABE QUAIS NORMAS AS EMPRESAS DEVEM ATENDER PARA COMERCIALIZAR PRODUTOS ALIMENTÍCIOS?

No Brasil, os direitos dos consumidores são assegurados pelo CDC - Código de Defesa do Consumidor, que estabelece normas de proteção e defesa do consumidor, de ordem pública e interesse social. O CDC tem uma abrangência que envolve desde relações de compra de produtos (alimentos, roupas, brinquedos, eletrônicos), compra de bens duráveis (terrenos, apartamentos, carros) até as contratações de serviços (plano de saúde, telefonia móvel, conserto de eletrodomésticos). Suas normas objetivam regularizar as relações de consumo, protegendo o consumidor de prejuízos na aquisição de produtos e serviços.

No ramo alimentício todos os rótulos dos produtos devem conter informações do fabricante (nome e endereço), além das formas de conservação do produto, preparo e volume. Os órgãos de proteção em segurança alimentar apresentam diversas determinações sobre quais informações devem ou não constar nas embalagens dos produtos. Veja algumas orientações:

a. Prazo de validade como pré-requisito fundamental da venda: Não importa se os doces, salgados ou lanches são caseiros ou industrializados. Se esses produtos são guardados em embalagens para venda posterior, é essencial a presença da

data de fabricação e do prazo de validade impressos, sendo proibidas rasuras ou etiquetas sobrepostas (nos produtos à venda).

Em caso de ausência desses dados, ou de produto vencido, deteriorado ou com embalagem violada, é direito do consumidor exigir o dinheiro de volta, trocar de produto ou ter abatimento no preço (Art. 18, §1º e Art. 35 CDC).

O objetivo é garantir a máxima qualidade dos produtos que chegam à mesa dos brasileiros e evitar desvios aos princípios básicos de saúde alimentar.

b. Classificação correta da tabela nutricional

c. Proibição de informações que garantam cura de doenças: Assim como os órgãos de proteção em segurança alimentar são vastos em determinações sobre o que deve constar nas embalagens dos produtos que você vende, há também aquilo que não pode constar. Entre essas restrições, estão as informações sobre eventuais curas de doenças ou poderes terapêuticos de alimentos (Art. 75 do CDC).

**Tornando os Doces de Cris ainda mais
Deliciosos e Seguros:
Boas Práticas na Produção de Alimentos**

Para tornar seus doces e bolos ainda mais deliciosos e seguros, Cris precisa seguir algumas recomendações importantes durante a produção:

Ao trabalhar com alimentos, é essencial manipular todas as matérias-primas com muito cuidado, desde o momento em que são recebidas até o processo de produção. Isso ajuda a evitar

contaminações que podem causar problemas de saúde nos clientes e até mesmo prejuízos para o seu negócio.

Para garantir a segurança dos alimentos e evitar problemas como multas ou indenizações, é fundamental seguir algumas práticas importantes:



- Lavar as mãos sempre antes de começar a manipular os alimentos e após lidar com alimentos crus, como carnes, peixes e vegetais.
- Certificar-se de que todos os alimentos que precisam ser cozidos atinjam uma temperatura interna mínima de 70°C, garantindo assim que estejam totalmente cozidos.
- Evitar o contato entre alimentos crus e alimentos já cozidos para evitar a contaminação cruzada.
- Manter as estufas e vitrines aquecidas, como as encontradas em padarias, em temperaturas seguras: acima de 60°C para alimentos quentes e abaixo de 5°C para alimentos frios.

Seguir essas recomendações não só garante a qualidade dos seus produtos, mas também a segurança e a saúde dos seus clientes.

Você sabe o que é vigilância sanitária?

É um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. A Vigilância Sanitária (VISA) é responsável por promover e proteger a saúde

e prevenir a doença por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização. O serviço de Vigilância Sanitária está ligado ao serviço de saúde de um país. No caso do Brasil, é o SUS – Sistema Único de Saúde.

A VISA atua em:

1. Nos locais de produção, transporte e comercialização de alimentos: Bares, restaurantes, mercados, frutarias, açougues, peixarias, frigoríficos, indústrias e rotulagem de alimentos, transportadoras, embaladoras, importadoras, exportadoras e armazenadoras de alimentos, etc.;
2. Nos locais de produção, distribuição, comercialização de medicamentos, produtos de interesse para a saúde: Farmácias, drogarias, perfumarias, saneantes, produtos de higiene, produtos hospitalares (indústria, comércio e rotulagem) importadora, exportadora, distribuidora, transportadora, armazenadora de medicamentos, cosméticos e saneantes.
3. Nos locais de serviços de saúde: Hospitais, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios, asilos, presídios, profissionais de saúde, etc.
4. No meio ambiente: Controla a qualidade da água, ar, solo, saneamento básico, calamidades públicas, transporte de produtos perigosos, monitora os ambientes que causam danos à saúde, entre outros.
5. Nos ambientes e processos do trabalho/saúde do trabalhador: Identificação e intervenção dos locais de trabalho das pessoas como lojas, fábricas, transportes, escritórios, etc.
6. Na pós-comercialização: Investiga situações que envolvem reações adversas a medicamentos, sangue e produtos para saúde, intoxicação por produtos químicos, etc.

7. Nos projetos de arquitetura: Analisa projetos de construção, reforma, adaptação ou ampliação no que interfere na saúde das pessoas, em residências, hospitais, clínicas, fábricas, escolas, etc.

8. Em locais públicos: Shoppings, cinemas, clubes, óticas, postos de gasolina, estádios, piscinas, escolas, cemitérios, salões de beleza, portos, aeroportos, áreas de fronteira, entre outros.

SAIBA MAIS:

Organização do sistema nacional de vigilância sanitária.

<https://www.youtube.com/watch?v=mHqEcokB2hI&t=44s>

As Exigências da vigilância sanitária para manipulador de alimentos.

<https://www.youtube.com/watch?v=bAYDjuw7xx8>

Porque a vigilância sanitária fecha um restaurante?

<https://www.youtube.com/watch?v=yky0XJQvyR0>

ROTULAGEM DE ALIMENTOS

7ª Aula

Doces da Cris: Embalagens Seguras e Sabor Garantido!



Cris é uma expert em fazer bolos e doces deliciosos! Mas ela sabe que não basta apenas fazer os quitutes, é preciso cuidar das embalagens também. Por quê? Porque as embalagens protegem os alimentos e deixam tudo mais organizado na hora de vender.

Por isso, Cris escolhe embalagens resistentes que mantêm seus bolos e doces fresquinhos por mais tempo. E sabe o que mais? Ela teve uma ideia genial: colocar o nome da sua empresa, "Doces da Cris", nos rótulos das embalagens. Assim, todo mundo sabe que aqueles doces são produzidos por ela!

Cris também sabe que a embalagem é tão importante quanto o próprio produto. Isso porque uma embalagem bonita e bem cuidada deixa os bolos e doces ainda mais atrativos aos olhos dos clientes. Quando algo está bem apresentado, chama mais atenção e faz com que as pessoas sintam vontade de experimentar. É como

se a embalagem fosse um convite especial para provar aqueles doces maravilhosos que a Cris faz com tanto carinho. E quando os clientes veem a embalagem bonita dos produtos da Cris, eles ficam ainda mais interessados em comprá-los.

Mas Cris não parou por aí. Ela também quer que todos saibam o que estão comendo. Por isso, ela colocou uma lista de ingredientes nos rótulos. Assim, os clientes dela podem ver exatamente o que tem nos bolos e doces antes de comprar.

Com embalagens bem escolhidas, rótulos personalizados e informações claras, Cris garante que seus bolos e doces sejam sempre de qualidade e seguros para seus clientes.

A importância dos rótulos dos alimentos

O rótulo do alimento é uma forma de comunicação entre os produtos e os consumidores. O rótulo trata-se daquela inscrição que se situa sobre algo para indicar o que é, para onde é enviada, para que serve, entre outros. O objetivo do rótulo é proporcionar informação clara e precisa em poucas palavras/de forma sucinta/resumida. A ideia é ajudar as pessoas a saber o que se encontra dentro da embalagem através do rótulo.

Os rótulos estão por toda a parte: nos produtos alimentícios, nos itens de cozinha, produtos de higiene e limpeza, entre outros. E servem para informar e ajudar as pessoas quanto ao uso dos produtos e precauções que devem ser tomadas.

Você sabe quais informações um rótulo de alimentos deve conter?



Rótulo de Alimentos

O rótulo do alimento é uma forma de comunicação entre os produtos e os consumidores. Vejam algumas informações que sempre devem estar presentes nos rótulos e são importantes que você as identifique:

Lista de Ingredientes

Informa os ingredientes que compõem o produto. A leitura dessa informação é importante porque o consumidor pode identificar a presença de termos, como açúcar, sacarose, glicose, ou outros tipos de açúcar, como a dextrose.

Obs 1:

Alimentos de ingredientes únicos como açúcar, café, farinha de mandioca, leite, vinagre não precisam apresentar lista de ingredientes.

Obs 2:

A lista de ingredientes deve estar em ordem decrescente, isto é, o primeiro ingrediente é aquele que está em maior quantidade no produto e o último, em menor quantidade.

Origem

Informação que permite que o consumidor saiba quem é o fabricante do produto e onde ele foi fabricado. São informações importantes para o consumidor saber qual a procedência do produto e entrar em contato com o fabricante se for necessário.

Prazo de Validade

Os produtos devem apresentar pelo menos o dia e o mês quando o prazo de validade for inferior a três meses, o mês e o ano para produtos que tenham prazo de validade superior a três meses. Se o mês de vencimento for dezembro, basta indicar o ano, com a expressão "fim de..." (ano).

produtos que tenham prazo de validade superior a três meses. Se o mês de vencimento for dezembro, basta indicar o ano, com a expressão "fim de..." (ano).

Prazo de Validade

Os produtos devem apresentar pelo menos o dia e o mês quando o prazo de validade for inferior a três meses, o mês e o ano para produtos que tenham prazo de validade superior a três meses. Se o mês de vencimento for dezembro, basta indicar o ano, com a expressão "fim de..." (ano).



Conteúdo Líquido

Indica a quantidade total de produto contido na embalagem. O valor deve ser expresso em unidade de massa (quilos) ou volume (litros).

Lote

É um número que faz parte do controle na produção. Caso haja algum problema, o produto pode ser recolhido ou analisado pelo lote ao qual pertence.

Informação Nutricional Obrigatória

É a tabela nutricional. Sua leitura é importante porque a partir das informações nutricionais você pode fazer escolhas mais saudáveis para você e sua família.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Entre todos os bolos e doces produzidos na microempresa de Cris, o mais vendido é o conhecido como bolo fofinho de chocolate. Essa fama se deve a sua extrema maciez e suavidade.

Os ingredientes usados por Cris são farinha de trigo enriquecida com ferro e ácido fólico, açúcar, ovo, óleo vegetal, chocolate em pó, fermentos químicos bicarbonato de sódio, pirofosfato de sódio e fosfato monocalcico, amido de milho e sal. O bolo também contém glúten e lactose, o que pode significar um problema as pessoas alérgicas, uma vez que contém derivados do leite, derivados do trigo, derivados da soja e ovo. O peso de cada bolo é de 1,1kg, já uma fatia pesa 60g.

A tabela nutricional do produto, tendo como referência o peso de uma fatia (60g), apresenta os seguintes valores: valor calórico de 220 kcal 914 kj; 33 g de carboidratos; 3,5g de proteínas; 8,5g de gorduras totais; 1,5g de gorduras saturadas; 0g de gorduras trans, 0.9g de fibra e por último, 131 mg de sódio. Após produzido, o prazo de validade do bolo fofinho é de 6 dias.

Com base nas informações apresentadas no texto, construa um rótulo para o bolo de chocolate da Cris colocando os dados na tabela:

Informação Nutricional: Porção: _____ g		
	Quantidade por porção	%VD(*)
Valor Calórico		
Carboidratos		
Proteínas		
Gorduras Totais		
Gorduras Saturadas		
Gordura Trans		“ VD não estabelecido”
Fibra Alimentar		
Sódio		
* % Valores Diários de referência com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8400kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.		

2. Crie um rótulo para o bolo de chocolate produzido pela Cris. Utilize como referência o modelo apresentado abaixo:

Ilustração esquemática de informações de um rótulo



ROTULAGEM NA PRÁTICA

8ª Aula

Os rótulos são aquelas etiquetas ou adesivos que ficam nas embalagens dos alimentos e têm várias informações importantes. Eles são como uma "receita" do produto, que nos conta tudo sobre o que está dentro da embalagem. Aqui estão algumas dicas para entender melhor o que está escrito nos rótulos:

Lista de Ingredientes: Aqui é onde você pode ver tudo que foi usado para fazer o alimento. Os ingredientes estão listados em ordem, do maior para o menor. Ou seja, o primeiro ingrediente é o que tem em maior quantidade.

Data de Validade: Essa é a data em que o alimento deve ser consumido até ficar bom para comer. É importante sempre ficar de olho nessa data para não consumir algo estragado.

Informações Nutricionais: Aqui você encontra informações sobre as quantidades de nutrientes, como gorduras, açúcares, proteínas, vitaminas, e também sobre as calorias do alimento. É importante prestar atenção nesses números para fazer escolhas saudáveis.

Informações sobre Alergênicos: Alguns rótulos também trazem informações sobre alergênicos, como leite, ovos, trigo, soja, entre outros. Isso é muito importante para pessoas que têm alergias alimentares.

Então, quando você estiver fazendo compras com a sua família, pode ajudar a escolher os alimentos olhando os rótulos

e entendendo o que está escrito neles. Assim, vocês podem fazer escolhas mais saudáveis e seguras juntos!

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

O aluno deve levar alguma embalagem de alimento vazia que contenha rótulo. O professor deve levar algumas embalagens também caso falte para algum aluno.

1. Observe o rótulo que você trouxe e responda às questões abaixo;

a. Qual foi o produto escolhido para a atividade?

b. Qual é o nome do alimento?

c. Qual é a marca, nome fantasia ou denominação?

d. Qual é sua identificação de origem?

e. O rótulo possui instruções de uso ou modo de preparar?
Se sim, quais são estas?

f. Transcreva a lista de ingredientes.

g. Desenhe a tabela nutricional

2. Observe o rótulo abaixo:

Comercializado por:
CrisDoces – www.crisdoces.com.br
Fone: (18)9999-1234
Sítio Fruta Mel
CNPJ: 12.123.456.0001-12

Geleia de Morango

Produto Artesanal Brasileiro
Produzido por: CrisDoces MEI
Insc. Estadual: 111.223.34-5

Ingredientes: Morango, açúcar, Água e Vinagre.

Conservar em local seco e arejado
Após aberto, manter sob refrigeração

VALIDADE: 1 ANO
Fabricação / Lote

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL		
Porção de 25g (2 colheres de sopa)		
Quantidade de porção		
		%VD*
Valor Energético	29kcal=123kj	3%
Carboidratos	4,7g	2%
Proteínas	0,2g	1%
Gorduras Totais	0,9g	2%
Gorduras saturadas	0g	0%
Gorduras Trans	0g	0%
Fibras	0g	0%
Sódio	788mg	33%

*% Valores diários com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8.400 kJ. Seus valores podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.
**% Valores diários não estabelecidos.

Peso líquido
120g



7 891171 835033

a. Seguindo a tabela nutricional, qual é o item presente em maior quantidade no alimento?

b. Seguindo os ensinamentos nesta aula, cite os itens que estão presentes na foto e quais estão em falta para se enquadrar em um rótulo ideal.

REVISÃO DE CONTEÚDOS

9ª Aula

Vamos revisar os conteúdos estudados. Discuta as questões abaixo com os colegas e professor, e aprimore seu conhecimento!

- a. Como o Microempreendedor pode abrir seu próprio negócio?
- b. Quais são os principais deveres e direitos do MEI?
- c. Quais são os impostos pagos pelo MEI?
- d. Como o Estado e os Municípios utilizam os impostos pagos por todos os cidadãos e empresas?
- e. O que é nota fiscal e para que ela serve?
- f. Quais são os principais direitos do consumidor?
- g. Quais práticas devem ser adotadas no ramo alimentício que garantam a proteção à saúde do consumidor?
- h. Quais as principais informações que um rótulo deve conter?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Chegou a hora de criar um produto que você acha que seus amigos e os alunos da escola gostariam de adquirir! Pense nas seguintes questões para criar o produto. No final do exercício, compartilhe com os colegas as ideias e propostas identificadas.

- a) Qual o produto você pensou?
- b) Quais recomendações ou informações seriam importantes para estar na embalagem?
- c) Por que você pensou que os seus amigos e demais alunos da escola gostariam de comprar esse produto?
- d) Compartilhe com os colegas suas ideias e avalie se eles realmente gostariam do seu produto!
- e) Após ouvir a opinião dos seus amigos, você mudaria alguma coisa no seu produto? Se positivo, quais mudanças seriam necessárias?

PALESTRA

10ª Aula

Desafio: A turma deverá se organizar convidar um(a) empreendedor(a) para a escola!

Algumas dicas:

1. Sugiram nomes de empreendedores que possuam lojas, empresas de serviços, fábricas ou produtores rurais que vocês conheçam.

2. Coloquem os nomes na lousa da sala e cada aluno(a) que sugeriu deverá comentar a sua sugestão. Depois de ouvir as sugestões a Turma deverá decidir.

3. Os alunos com o auxílio do(a) professor(a) deverão escrever uma carta convite para ser entregue ao empreendedor(a). Não esqueçam de colocar a carta em um envelope.

4. Antes de receber o(a) empreendedor(a) na escola, a turma deverá pensar em perguntas ou curiosidades que tenham sobre ele(a) ou sobre a sua empresa. Deixem as perguntas anotadas para não esquecer no dia.

5. Quando receberem o(a) empreendedor(a), lembrem-se que ele(a) é convidado(a), procurem ser atenciosos e gentis. Façam perguntas!

6. Depois que o empreendedor(a) for embora, procurem se reunir para discutirem os assuntos que mais chamaram a atenção!

3º MÓDULO

SUSTENTABILIDADE

1ª Aula

Sustentabilidade na prática



Certo dia, Carlos e Aninha chegaram da escola com uma tarefa exigida pela professora de geografia muito intrigante! Eles precisavam encontrar um produto local e sustentável e elaborar um relatório sobre ele.

Neste relatório, eles precisavam informar qual era o produto e quais as razões eles seriam sustentáveis! Aninha estava desconfiada que os bolos e doces que a sua mãe produzia eram sustentáveis e, por isso, já foi imediatamente perguntar a sua mãe!

A Sra. Cris pediu que os filhos explicassem um pouco mais sobre a tarefa.

Você sabe o que é a ONU?

Organização das Nações Unidas (ONU), ou simplesmente Nações Unidas, é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional, criada após a Segunda Guerra Mundial em 1945. A organização é financiada com contribuições avaliadas e voluntárias dos países-membros.

Os seus objetivos incluem manter a segurança e a paz mundial, promover os direitos humanos, auxiliar no desenvolvimento econômico e no progresso social, proteger o meio ambiente e prover ajuda humanitária em casos de fome, desastres naturais e conflitos armados.

Aninha e Carlos contaram para Cris que aprenderam o conceito de sustentabilidade na aula de Geografia, e que a professora também ensinou sobre impactos ambientais e sobre a ONU.

Cris percebeu que não sabia sobre o assunto e decidiu pesquisar sobre o tema com os filhos para ver se os produtos que ela produzia eram sustentáveis, aliás, ela primeiro precisava estudar mais sobre sustentabilidade.

Você sabe o que é sustentabilidade?

O termo "sustentável" provém do latim *sustentare* (sustentar; defender; favorecer, apoiar; conservar, cuidar).

O conceito de sustentabilidade começou a ser delineado na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada na Suécia, na cidade de Estocolmo, em 1972.

Esta foi a primeira grande reunião internacional, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), para discutir as atividades humanas em relação ao meio ambiente e nela definiu-se os princípios de preservação e melhoria do ambiente natural, destacando a necessidade de apoio financeiro e assistência técnica a comunidades e países mais pobres.

A partir deste momento o termo "Sustentabilidade" foi desenvolvido e atualmente refere-se ao princípio da busca pelo equilíbrio entre a

Na Internet ela viu que muitos sites, blogs e posts em redes sociais falavam de sustentabilidade e tinham muitas informações que estavam deixando a Sra. Cris confusa e perdida. Aninha lembrou que existem muitas informações na internet, mas que nem todas são confiáveis. Cris passou a consultar sites de instituições conhecidas e, neste caso, ela lembrou do SEBRAE que é a principal instituição no Brasil de apoio às micro e pequenas empresas. No site do SEBRAE, Cris encontrou diversos conteúdos interessantes de tamanha relevância para seu negócio. Entre eles, o que mais lhe chamou atenção, foi sobre o produto sustentável.

Após compreender melhor sobre o assunto, Cris percebeu que seus produtos poderiam ser

disponibilidade e a exploração dos recursos naturais por parte da sociedade.

considerados sustentáveis, uma vez que utilizava como insumos na produção dos bolos e doces, ovos, leite e frutas produzidos pelo Sr. João de forma orgânica no sítio.

Entretanto, sabia que poderia melhorar ainda mais a sustentabilidade dos seus produtos. Sendo assim, partindo de pesquisas, decidiu que poderia substituir o material das embalagens dos doces e bolos. Isso porque o plástico usado, além de demorar muitos anos para se decompor, ainda poderia ser descartado incorretamente por seus clientes. Ela pensou em utilizar folha de bananeira para as embalagens, mas tinha receio que esse material não fosse resistente o suficiente.

Carlos e Aninha resolveram que a atividade sobre o produto sustentável poderia ser sobre os bolos e doces de sua mãe. Elaboraram então um relatório completo baseado na microempresa de Cris.

Chegou o dia da apresentação do trabalho. A professora ficou bastante contente em ver que o produto escolhido por Carlos e Aninha e toda a sustentabilidade que este envolvia. Usando os bolos e doces de Cris como exemplo, a professora contou aos alunos o quanto eles contribuem para o desenvolvimento sustentável.

Antes de dormir, em um diálogo com João, ambos chegaram à conclusão que algumas medidas poderiam ser tomadas no sítio visando um desenvolvimento sustentável.

No dia seguinte, assim que acordou, João construiu uma composteira para reciclar os restos da produção de hortaliças e frutas e o lixo orgânico da casa. João sabia que o composto orgânico gerado é um adubo rico em nutrientes para as plantas e poderia ser utilizado na produção agrícola do sítio. Além disso, essa

prática simples e rápida poderia significar uma grande economia na compra de adubo para o negócio dele.

Esses e muitos outros hábitos como separar precisamente os tipos de lixos de lixo produzidos, reutilizar com mais consciência e evitar o desperdício de água e alimentos, foram adotados pela família rotineiramente.

Você sabe o que é produto sustentável?

O produto sustentável é aquele que apresenta o melhor desempenho ambiental ao longo de seu ciclo de vida, com função, qualidade e nível de satisfação igual, ou melhor, se comparado com um produto-padrão. Sendo assim, alguns produtos podem ser considerados sustentáveis por gerar menos perdas, por serem recicláveis ou mais duráveis. Outros porque contêm menos substâncias prejudiciais ou tóxicas, ou porque seu processo de produção consome menos energia.



DESAFIO:

Cris quer substituir as embalagens plásticas que utiliza para armazenar seus bolos e doces, por opções que poluem menos o ambiente natural. Ajude a Cris nesse desafio! Pesquise opções de embalagens mais ecológicas para embalar os bolos e doces da doceira.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Reúna-se em grupo, e descreva um produto sustentável, detalhando sua função, formato, composição e utilidade.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2ª Aula

O termo Desenvolvimento Sustentável surgiu no relatório desenvolvido pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento apresentado em 1987, conhecido como Relatório de Brundtland ou “Nosso Futuro Comum”. O relatório define o desenvolvimento sustentável como “O desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.”

Para atingir esse propósito, em 2012 o Brasil sediou a Conferência das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável, na cidade do Rio de Janeiro, que ficou conhecida como a Rio+20 e lá os chefes de estado de 188 países definiram os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visam suprir os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que o nosso planeta enfrenta. São eles:



5 PILARES DOS ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um plano de ação que busca fortalecer a paz universal e erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões. Tais objetivos são fundamentados, estruturados e equilibrados por 5 pilares bases. São eles: **Pessoas, Planeta, Paz, Parceria e Prosperidade.**



Mas como é possível todos ajudarem efetivamente no desenvolvimento sustentável do planeta?

Para isso é necessário a participação de todos de maneira coletiva, mas para atingir esse objetivo é preciso que cada indivíduo faça a sua parte. Nesse sentido, cada indivíduo deve avaliar seu conjunto de comportamentos e as possíveis consequências que eles provocam no meio ambiente e buscar seus interesses de modo que não haja grandes agressões a ele. Ou seja, a participação de cada cidadão é indispensável na melhoria e conservação do planeta para as gerações futuras.

SEIS ATITUDES QUE PODEM AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

- 1º Economizar água e energia elétrica nas residências, estabelecimentos comerciais, industriais, entre outros.
- 2º Criar áreas verdes no quintal e no bairro, além disso, produzir ações que contribuam para a recuperação de áreas degradadas nos centros urbanos.

- 3º Realizar a separação correta dos resíduos (plástico, metal, papel, vidro e orgânico).
- 4º Comunicar às autoridades responsáveis e órgãos públicos de fiscalização sobre empresas e instituições que estejam gerando algum tipo de poluição no solo, na água ou no ar, tais como indústrias e empresas.
- 5º Pedir junto à prefeitura espaços culturais, como bibliotecas, pista de caminhada, centros comunitários entre outros.
- 6º Instruir a população a partir dos meios de comunicação de massa (TV, rádios, jornais, internet entre outros) sobre o que são impactos ambientais e sociais.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Como as atitudes das pessoas podem influenciar positivamente o Desenvolvimento Sustentável? Dê um exemplo.
2. De acordo com o capítulo da história apresentado na 1ª aula, quais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram alcançados pela família de Cris?

ÉTICA E CIDADANIA AMBIENTAL

3ª Aula

Sustentabilidade, uma questão de cidadania

Passaram-se alguns meses desde que Cris formalizou-se como microempresa e tudo estava indo como planejado. Certo dia, no período da manhã a Cris recebeu em sua casa tocou um fiscal da prefeitura.

O fiscal entrou em sua casa e analisou cada detalhe do ambiente em que ela produzia seus bolos, doces, geleias e outros produtos. Após alguns minutos e algumas anotações em sua agenda, o fiscal elogiou a postura de Cris em relação a ética e profissionalismo que adotava perante seus clientes e com seu ambiente de trabalho. Isso porque nenhuma irregularidade foi encontrada.

Os produtos usados estavam todos dentro da validade e com uma armazenagem correta, a cozinha estava impecável em relação a limpeza, Cris usava máscara e touca durante a confecção dos doces, as embalagens e resíduos eram descartados nos locais corretos, os tributos estavam pagos, os rótulos completos e de acordo com as exigências, entre outros fatores.

Quando questionada pelo fiscal se os filhos auxiliavam na sua atividade profissional, ela afirmou que não, que estes auxiliavam em atividades domésticas como (arrumar o

quarto, lavar louças, ajudar com a alimentação dos animais domésticos, etc.) e que ela prezava para o desenvolvimento escolar dos filhos.

Ao final da inspeção, o fiscal afirmou que continuaria com visitas sem aviso prévio futuramente com o intuito de manter um padrão de produção que seja seguro e agradável para os consumidores dos doces.

Ademais, contou que ficou feliz em encontrar o estabelecimento cumprindo totalmente as normas de conduta. Tal fato fez com que Cris não recebesse nenhuma multa.

Multa é a ação de impor uma punição, por meio de um valor a ser pago em decorrência de uma infração

O QUE VOCÊ ENTENDE POR ÉTICA?

A ética está ligada à ação das pessoas e é aquilo que define quais ações podem ser consideradas corretas ou incorretas, definindo o que é o certo e o que é errado. Ser ético é agir de acordo com a ética e com a moral. Nesse sentido, o que é moralmente correto é estabelecido por convenção de acordo com cada sociedade, pois o que é certo em algumas sociedades pode ser errado em outras. Em outras palavras, ser ético pode ser respeitar códigos de conduta.

Porém, por mais que existam códigos de conduta diferentes, alguns elementos devem ser sempre respeitados por alguém que pretenda agir eticamente, do contrário, cai-se no que chamamos de relativismo moral, isto é, aceitar qualquer prática, por mais que seja absurda, por entender que aquela

prática está inserida em um contexto cultural e em um determinado código de conduta moral.

SAIBA MAIS:

Atitudes, dê o exemplo:

<https://www.youtube.com/watch?v=8mJfb2ogMFM>

 ATITUDES ÉTICAS	 ATITUDES ANTIÉTICAS
Tratar o próximo com educação e respeito.	Furar fila.
Cooperar e ajudar o próximo.	Adquirir produtos piratas ou frutos de roubo.
Divulgar conhecimentos que possam melhorar o desempenho das atividades de alguém.	Pegar um objeto emprestado e não devolver.
Respeitar as pessoas e suas ocupações profissionais nos diferentes espaços sociais (escolas, empresas, igrejas, etc.)	Falar alto ao celular dentro de lugares públicos.
Buscar crescimento profissional sem prejudicar os outros colegas.	Ser grosseiro e ofensivo.
Agir e comportar-se de forma agradável e positiva com as pessoas de convívio.	Obter vantagem em cima do sofrimento ou desvantagem do próximo.
Respeitar as regras e normas da sociedade.	Limpar a calçada com a mangueira.
Honrar as obrigações e compromissos assumidos com outras pessoas.	Jogar lixo em local inapropriado.
Evitar o desperdício de alimentos e demais produtos	Sonegar impostos.

Agir sempre com honestidade	Utilizar trabalho infantil ou análogo a escravo.
-----------------------------	--

Para Refletir:

Você acredita que achado não é roubado?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. A seguir estão destacadas algumas atitudes antiéticas, corrija-as colocando quais atitudes corretas devem ser tomadas:

 ATITUDES ANTIÉTICAS (NÃO CORRETAS)	 ATITUDES ÉTICAS (CORRETAS)
Pisar na grama	
Pegar algo de alguém sem pedir	
Descarte de resíduos em locais errados	
Contratar funcionários sem registro	
Jogar lixo no chão	
Subornar pessoas com dinheiro ou favor	
Sonegar impostos	
Falar alto em locais inapropriados	
Falar mal das pessoas pelas costas	
Mentir	
Ser grosseiro com alguém	

2. Abaixo estão representadas algumas atitudes do cotidiano. Reflita sobre elas, e classifique-as com ética (✓) ou antiética (X).

- () A prova estava um pouco difícil e Rita não sabia como resolver a questão número dois. Ela decide olhar em seu caderno sem que a professora veja.
- () Após esbarrar em um homem andando na rua, pois não estava olhando para frente, Jonas pede desculpas e pergunta se se machucou.
- () Joana estava tomando um refrigerante durante um passeio de carro e assim que acabou todo o líquido, ela arremessou a latinha pela janela.
- () Guilherme e Rodrigo estavam andando de bicicleta pelas ruas do condomínio quando encontraram uma carteira. Quando abriram para verificar, encontraram 2 notas de 50 reais e um documento. Levaram até a portaria do estabelecimento para que fosse encontrado o dono.
- () A professora pediu para que os alunos fizessem silêncio em sala de aula pois estava explicando a matéria e dois garotos zombaram da cara dela.
- () Durante um filme no cinema, Pedro se sentiu incomodado pois o garoto que estava atrás permaneceu o tempo todo com os pés em sua poltrona.

BIODIVERSIDADE

4ª Aula

Nosso planeta, nosso lar.

A propriedade de João possui a nascente de um córrego e uma linda cachoeira. Parte da água utilizada na produção agrícola do sítio é oriunda deste córrego, além de ser fonte de água para consumo da família e, também, dos demais seres vivos que habitam o sítio.



- 1** APP no entorno de curso d'água natural **3** Atividade produtiva (pecuária)
2 e **4** Atividade produtiva (agricultura) **5** Reserva legal

Você sabe o que é Reserva Legal e Área de Preservação Permanente (APP)?

A reserva legal é a área localizada no interior de uma propriedade rural, definido em lei, de vegetação nativa, necessária ao uso sustentável dos

recursos naturais, à conservação e reabilitação dos processos ecológicos, à conservação da biodiversidade e ao abrigo e proteção da fauna e flora nativas, equivalente a, no mínimo, 20% da área total da propriedade. A APP, por sua vez, refere-se à área a ser preservada no entorno de recursos hídricos.

Você sabe qual a importância de uma propriedade rural possuir áreas de Reserva legal e APP?

Essas áreas podem favorecer o microclima da propriedade; a infiltração da água de chuvas, contribuindo para a perenização das nascentes; servem de abrigo para as espécies de plantas e animais, contribuindo para o equilíbrio dos processos ecológicos e, conseqüentemente, ajudam na prevenção de pragas e doenças das culturas. As florestas protegem o solo, impedindo a erosão e ajudando a evitar a perda de nutrientes e o empobrecimento da terra.

João aprendeu na associação dos produtores rurais que só era possível extrair a água do córrego, mesmo em épocas de seca, se ele preservasse toda a biodiversidade do seu sítio e estivesse regular com a legislação ambiental.

Desde que João começou a produzir alimentos no sítio, ele respeitou o Código Florestal brasileiro, mantendo sua produção agrícola 50 metros do curso d'água e extraindo a vazão de água permitida pelos órgãos de fiscalização de seu município. Além disso, ele preservou toda vegetação nativa, como árvores e plantas que já viviam ali bem antes dele e sua família morarem lá. Isso também permitiu que muitos animais como macacos, pássaros, insetos, peixes, répteis etc., gostassem de viver lá.

Cotidianamente João ensinava Carlos e Aninha sobre como era importante fazer o uso adequado dos recursos naturais. Carlos estava um dia ouvindo os ensinamentos de seu pai e relatou que percebia que ele e Aninha conheciam como era viver em equilíbrio à natureza, mas que muitos colegas da sua escola não conheciam, pois moravam na cidade.

Foi então que Carlos teve uma ideia! Pediu ao seu pai se poderia convidar a professora de Ciências e os colegas da escola para visitarem o sítio. João concordou com a ideia e na semana seguinte a professora formalizou a saída dela e dos alunos para visitarem o sítio e decidiu aproveitar a oportunidade para ensinar sobre biodiversidade.

A biodiversidade diz respeito à variedade de formas vivas que existem no nosso planeta, como micro-organismos, plantas e animais. Ela é essencial para o funcionamento e equilíbrio de todos os ecossistemas do planeta.

Carlos ajudou a professora e disse aos seus colegas que todos os seres humanos necessitam da biodiversidade, pois é daí que tiramos nossos alimentos, medicamentos e outros produtos que são utilizados como forma de gerar renda, como é o caso da madeira e de alguns produtos naturais, por exemplo, as buchas naturais de banho que seu pai vendia na feira.

No final do dia a professora parabenizou o João pelo belo trabalho de preservação da fauna e flora da sua propriedade e o agradeceu pela oportunidade de ensinar os seus alunos de uma maneira descontraída.

João ficou muito feliz e no jantar conversando com Cris comentou que estava pensando na possibilidade de abrir seu sítio para estudantes e turistas aprenderem e conhecerem mais sobre a biodiversidade. Cris achou uma boa ideia e imaginou que as pessoas poderiam ir aos finais de semana e passar o dia em meio a natureza, e ela poderia preparar uma grande mesa para servir seus pães, bolos, doces e sucos caseiros e até vendê-los.

João ficou muito alegre, pois esta oportunidade poderia gerar mais renda a família e conscientizar mais pessoas sobre a preservação dos recursos naturais e a responsabilidade ambiental das empresas.

SAIBA MAIS:

Zoo escola - Biodiversidade

<https://www.youtube.com/watch?v=t8FRI6SFdy8>

Porque a Biodiversidade é importante para nós?

<https://www.youtube.com/watch?v=gdStpTijwW8>

Biodiversidade

<https://www.youtube.com/watch?v=03OPxmiHris>

Como recuperar uma nascente

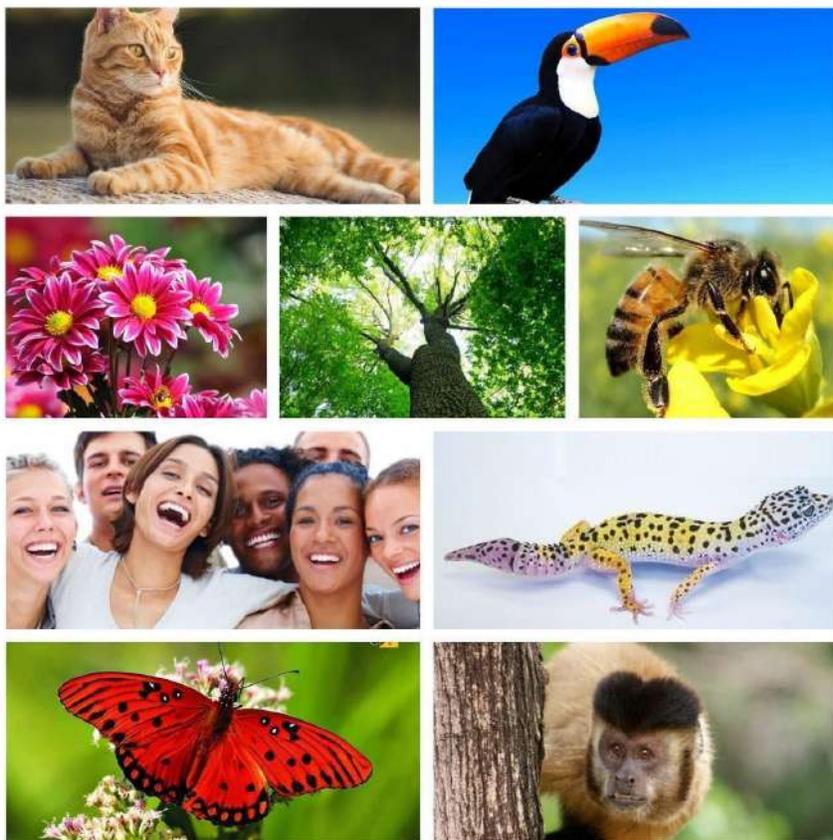
<https://www.youtube.com/watch?v=OFD5RNg4qU4>

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Faça uma maquete representando a biodiversidade, ou seja, com vários tipos de vida presente.
2. Se uma propriedade tem em média 15 alqueires, e a Reserva Legal é de 20%, quantos hectares da propriedade devem ser destinados à Reserva Legal? (Cada alqueire possui 2,42 hectares)
3. Escolha individualmente um tipo de vida e desenhe em um papel o que você pensou. Em seguida deve-se montar um painel contendo todos os desenhos produzidos em sala.
4. Abaixo estão algumas das fotos tiradas pelos alunos durante a visita ao sítio de Carlos. Determine quantos seres vivos e espécies diferentes têm nas imagens.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

5ª Aula



VOCÊ SABE O QUE É RESPONSABILIDADE AMBIENTAL?

Responsabilidade Ambiental é um conjunto de atitudes, individuais ou empresariais, voltados para o desenvolvimento sustentável do planeta. Ou seja, estas atitudes devem levar em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio

ambiente na atualidade e para as gerações futuras, garantindo a sustentabilidade.

E VOCÊ SABE O QUE SÃO IMPACTOS AMBIENTAIS?

Impactos ambientais são alterações no ambiente causadas pelo desenvolvimento das atividades humanas no espaço geográfico. Nesse sentido, eles podem ser positivos, quando resultam em melhorias para o ambiente, ou negativos, quando essas alterações causam algum risco para o ser humano ou para os recursos naturais encontrados no espaço.

Exemplos de impactos positivos e negativos ao meio ambiente:



Como a biodiversidade é muito importante para o equilíbrio do planeta, muitas empresas brasileiras têm assumido o compromisso de desenvolver ações para conter as altas taxas de extinção de espécies e restaurar os sistemas naturais vitais do planeta.

METAS PARA O ALCANCE DA BIODIVERSIDADE:

O Conselho empresarial brasileiro para o desenvolvimento sustentável reuniu grandes empresas, para juntas definirem metas do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade. Veja as metas:

- 1º Inserir o tema de biodiversidade na estratégia de negócios da empresa.
- 2º Prevenir, mitigar, recuperar e compensar impactos à biodiversidade, ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos.
- 3º Promover e fortalecer melhores práticas que favoreçam o uso racional dos recursos da biodiversidade.
- 4º Desenvolver e incentivar estudos, projetos de pesquisa, tecnologia e inovação, que contribuam para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.
- 5º Conhecer a diversidade biológica das áreas de atuação da empresa e, sempre que possível, monitorar e mensurar impactos e dependências.
- 6º Disponibilizar publicamente as informações levantadas, de forma a colaborar com a gestão da biodiversidade da região e dar transparência a essas informações junto à sociedade.
- 7º Disseminar conhecimentos relacionados à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos no âmbito de suas atividades e cadeia de valor.

8º Potencializar ações de conservação e recuperação nas regiões onde a empresa está inserida, buscando um impacto líquido positivo em biodiversidade.

9º Engajar as comunidades localizadas nas regiões de atuação da empresa de forma a fortalecer o seu envolvimento com a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1.Você faz ações para proteger o meio ambiente? Se sim, quais? Cite 3 exemplos:

2.Você conhece ações que empresas fazem para proteger o meio ambiente? Se sim, quais?

FATORES DE PRODUÇÃO

6ª Aula

João busca a eficiência produtiva

Nos finais de semana Carlos adorava acordar cedo para acompanhar seu pai na roça, os dois colhiam algumas verduras, legumes e frutas para o almoço. Carlos sempre muito curioso perguntava sobre as ferramentas que seu pai usava para preparar e adubar o solo e qual a técnica que utilizava para semear as sementes. João sempre explicava tudo para o filho.

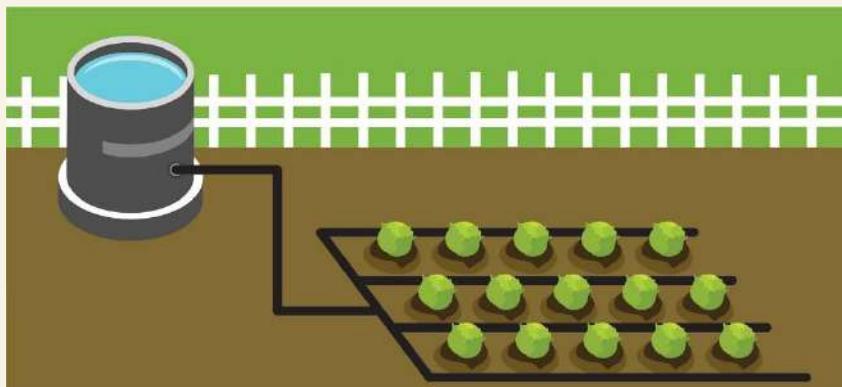
Um dia contou sobre os ensinamentos que adquiriu após um realizar um curso técnico oferecido pela EMBRAPA na associação dos produtores e o quanto este o tornara mais capacitado. Foram alguns finais de semana de curso que renderam a João um novo modo de ver as coisas.

A EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foi criada em 26 de abril de 1973 e é vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). É uma empresa de inovação tecnológica focada na geração de conhecimento e tecnologia para a agropecuária brasileira.

Ele passou a utilizar mais adequadamente seus fatores de produção atingindo maior eficiência, ou seja, ele conseguiu produzir mais com menos erros ou desperdícios. O curso mostrou diversas possibilidades de como João poderia ser inovador com os recursos que já possuía e otimizar seus fatores de produção.

Um dos valiosos ensinamentos que João aprendeu no curso foi como implementar um sistema de irrigação para sua horta de

baixo custo, utilizando recursos que já possuía no sítio. João precisou apenas de uma mangueira de jardim com pequenos buraquinhos e um reservatório de água para implementar o sistema.



O sistema lhe proporcionou diversos benefícios e maior sustentabilidade na produção agrícola, já que não precisa de energia elétrica para funcionar, diminuiu o uso e desperdício de água, melhorou a distribuição de água para as mudas, reduziu fungos e doenças, pois não molhava as folhas, além de reduzir o tempo que João dedicava nesta tarefa.

Após a implementação do sistema, João precisava apenas acionar o registro para irrigar toda a horta. O tempo que ele gastava nesta atividade de forma manual, pôde ser destinado para cuidar da criação de animais e do pomar.

VOCÊ SABE O QUE SÃO FATORES DE PRODUÇÃO?

São chamados de fatores de produção o conjunto de elementos considerados indispensáveis para a produção dos produtos e serviços. Os fatores de produção são compostos por três elementos: o capital, a terra e o trabalho.

Terra

Representa todos os bens econômicos utilizados na produção obtidos diretamente da natureza, como o solo, os minerais, a água, a fauna, a flora e os recursos energéticos.

Capital

Abrange todos os bens materiais produzidos pelo homem e que são utilizados na produção, como máquinas, equipamentos, matéria prima, insumos, instalações, transporte, etc.

Trabalho

São os recursos humanos utilizados na produção dos bens e serviços.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Quais os fatores de produção da empresa da Cris?
2. O produto do ensino na escola é um aluno bem-informado e que sabe ler e escrever. Circule os fatores de produção da sua escola e classifique-os na tabela abaixo:



Terra	Capital	Trabalho

PLANO DE NEGÓCIO

7ª Aula

João e Cris, os empreendedores

Diante da nova oportunidade de implementar o turismo rural na propriedade João e Cris foram juntos buscar capacitação para planejar a ideia, a fim de poderem concretizá-la com maior êxito. Inscrevam-se em um curso do SEBRAE para aprenderem a elaborar um plano de negócio.

João e Cris decidiram transformar sua propriedade rural em um centro de lazer voltado ao turismo rural. Os visitantes poderão realizar diversas atividades, tais como caminhadas em meio à natureza, trilhas, acampamento, banho de rio e cachoeira, pescaria, passeio de charrete e fazer esportes de aventura. Os visitantes também podem alimentar animais da fazenda, fazer uma pausa para descanso em uma rede nas árvores e aproveitar a culinária preparada em fogão a lenha. Cris também comercializará seus bolos e doces aos visitantes!

Para colocar em prática o negócio pretendido, durante as aulas no SEBRAE João e Cris elaboraram um documento descrevendo a proposta de valor do Turismo Rural no sítio e quais passos deveriam ser seguidos para alcançarem os objetivos e concretizar a ideia.

João e Cris também pesquisaram todos os gastos que seriam necessários para o novo negócio e quais os ganhos obteriam com o novo empreendimento. João reformou alguns espaços físicos do sítio, como o banheiro e o local que seria o refeitório, seguindo as normas de acessibilidade e segurança exigidas por lei. Tais adequações são importantes e necessárias, pois possibilitam que pessoas com deficiências e idosos possam desfrutar

confortavelmente de todas as atrações do sítio. O custo da reforma custará R\$ 5.000 e o pagamento poderá ser parcelado em 10 vezes mensais de R\$ 500.

No planejamento do orçamento, João e Cris estimaram a compra de novos móveis que lhes custarão R\$ 2.400, podendo ser parcelado em 12 vezes de R\$ 200 por mês. O pagamento de autorizações ao governo para abrir o empreendimento e mantê-lo funcionando adequadamente com as normas sanitárias e de segurança, lhes custará R\$ 200 por ano e os tributos lhes custarão R\$ 300 por mês. Além disso João estimou que gastará R\$ 400 por mês com a compra de materiais que seriam utilizados nas atividades de lazer e cerca de R\$ 400 com a conservação e manutenção do sítio. Por último, estimou todas as despesas que terão com telefone, energia, água, internet e serviço de divulgação do novo negócio, totalizando R\$ 1.000 por mês.

O sítio ficará aberto para visitação aos sábados e domingos, considerando quatro finais de semana por mês, quando em média, receberão um público de 40 pessoas por dia. O ingresso será vendido aos visitantes por um preço de R\$ 5,00 por pessoa, portanto, a receita de um final de semana será de R\$ 400 e no mês de R\$ 1.600.

Os produtos caseiros produzidos pela microempresa de Cris serão colocados à venda aos visitantes. Ela espera vender bolos, geleias e doces e acredita que por final de semana possa vender R\$ 250. Cris também oferecerá lanches e pequenas refeições a um preço de R\$ 15 a unidade e estima-se vender em média 25 unidades, o que gerará uma receita no final de semana de R\$ 750 e no mês de R\$ 3.000.

Finalizando a proposta de valor, a principal ferramenta que os auxiliou foi a elaboração de um plano de negócios para organizar os itens mais relevantes sobre o empreendimento em um quadro.

VOCÊ SABE O QUE É UM PLANO DE NEGÓCIO?

O plano de negócios é como um guia que te ajuda a entender como fazer uma ideia de negócio dar certo. É como um mapa que mostra o caminho para transformar sua ideia em realidade. Com ele, você descobre tudo sobre seu negócio, desde os produtos ou serviços que vai oferecer para os seus clientes até os custos e receitas que terá.

Ao criar um plano de negócios, você investiga detalhes importantes, como quem serão seus clientes, quem são seus concorrentes e quanto custará para colocar sua ideia em prática. Isso tudo ajuda a entender o que é bom no seu negócio e o que precisa ser melhorado.

Vamos imaginar que você queira vender cachorro-quente. Se fizer um plano de negócios, vai pensar em coisas como: quem poderiam ser os clientes? Quanto os meus clientes estariam dispostos a pagar pelo meu cachorro-quente? Quais produtos eu preciso para fazer o meu cachorro-quente (pão, salsicha, molho, ketchup, mostarda, batata palha? Quanto esses produtos custarão? Em que lugar eu vou vender? Como eu vou vender: abrir uma lanchonete, uma tenda, um trailer, por aplicativo de smartphone?

Então, o plano de negócios é uma ferramenta que organiza suas ideias e te ajuda a fazer seu negócio funcionar do jeito certo. É como desenhar um mapa antes de ir para uma aventura, para garantir que você saiba exatamente para onde está indo e como chegar lá. Ele é como o segredo para o sucesso da sua ideia de negócio!

A elaboração do quadro é importante para analisar o modelo de negócio, pois nele descreve-se a essência do negócio e os pontos necessários para o seu funcionamento.

Para montar um o plano de negócios, usamos um quadro porque ele nos ajuda a analisar o modelo de negócio de forma organizada. No quadro, nós escrevemos sobre a essência do nosso negócio e todos os pontos importantes para que ele funcione bem.

Assim, podemos ver de maneira clara e organizada tudo o que precisamos saber sobre nossa ideia de negócio.

Veja o quadro a seguir com a descrição de todas as informações que um plano de negócios deve conter:

PLANO DE NEGÓCIOS			
ATIVIDADES PRINCIPAIS	PROPOSTA DE VALOR	CLIENTES	
<p>Q que o empreendimento faz? quais são as principais atividades realizadas pelo empreendimento para ofertar seus produtos/serviços aos clientes?</p> 	<p>Q que o empreendimento faz para se diferenciar dos concorrentes? Explique o porquê do seu empreendimento existir? A proposta de valor deve apresentar quais são os benefícios dos produtos/serviços, destacando o porquê eles são superiores aos ofertados pelos empreendimento concorrentes.</p> 	<p>Quem são os clientes do empreendimento? Qual a faixa etária? Qual o estado civil? Qual a renda média? Onde moram? Quais são suas atividades de lazer preferidas?</p> 	
CUSTOS		RECEITAS	
<p>Quais são os gastos e despesas que o empreendimento terá para realizar as atividades propostas? É necessário apresentar todos os custos envolvidos no modelo de negócio proposto.</p> 	<p>Como o empreendimento espera obter receita nesse mercado? Explique quais são os produtos e serviços que serão ofertados aos clientes.</p> 		

Esse quadro é como um mapa que nos guia durante nossa aventura empreendedora, mostrando o caminho para o sucesso!

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. O texto dessa aula traz algumas informações sobre a proposta de valor criada por João e Cris para o turismo rural. Transcreva essas informações para o quadro e descubra o orçamento da família com o turismo. Escreva em vermelho o que considera ser um gasto e em azul o que for renda para a família.

ITENS	RENDA	GASTOS
Venda de ingressos	R\$	R\$
Venda de lanches e refeições	R\$	R\$
Venda de bolos, pães e doces	R\$	R\$
Licenças, alvarás e impostos	R\$	R\$
Compra de materiais, conservação e manutenção de equipamentos.	R\$	R\$
Serviços (Telefone, energia, água, internet, site, divulgação)	R\$	R\$
Adequações do espaço físico	R\$	R\$
Total	R\$	R\$
Saldo	R\$	

2. Seguindo o modelo do plano demonstrado abaixo, construa a tabela de plano de negócio do turismo rural de João e Cris. A atividade pode ser feita em conjunto, na lousa da sala, e podem ser colados com notas adesivas coloridas com as informações em seus devidos lugares.

ATIVIDADES PRINCIPAIS	PROPOSTA DE VALOR	CLIENTES
CUSTOS		RECEITAS

DESAFIO - PARTE I

CRIAÇÃO DA PROPOSTA DE VALOR

8ª Aula

A proposta de valor é uma explicação que mostra por que o que você vende é especial e por que as pessoas devem escolher comprar de você. Ela ajuda as pessoas a entenderem por que o seu produto ou serviço é diferente e melhor do que o de outras pessoas que vendem coisas parecidas.

Quando você cria uma boa proposta de valor, está respondendo à pergunta: "Por que as pessoas devem comprar de nós?" Ela destaca as coisas boas e legais sobre o que você está vendendo e mostra como isso pode ajudar as pessoas.

Existem algumas coisas importantes que você pode incluir na sua proposta de valor:

1. **Benefícios:** Diga às pessoas por que o seu produto ou serviço é bom para elas. Pode ser que ajude a economizar tempo, dinheiro, seja de melhor qualidade, ou mais fácil de usar.
2. **Diferenças:** Conte o que faz o seu produto ou serviço ser diferente dos outros. Pode ser algo único, uma ideia nova, ou uma maneira diferente de fazer as coisas. Isso pode incluir características exclusivas, tecnologia inovadora, design diferenciado, experiência do usuário superior, entre outros.
3. **Resolver problemas:** Mostre como o que você vende pode ajudar as pessoas a resolver problemas ou necessidades que elas têm.
4. **Valor emocional:** Além dos benefícios funcionais, considere também o valor emocional que seu produto ou serviço oferece aos clientes. Isso pode incluir sentimentos de felicidade, segurança, pertencimento, status, entre outros.

5. Para que é: Diga para quem é o seu produto ou serviço. Pode ser para crianças, adultos, pessoas que gostam de aventura, ou qualquer outro tipo de pessoa.

Ao criar uma proposta de valor, é importante ser claro e falar diretamente com as pessoas que você quer alcançar. Uma boa proposta de valor pode ajudar a atrair mais clientes, destacar-se da concorrência e fazer com que as pessoas lembrem de você e do que você vende.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

A partir do aprendizado na aula 7, construa em grupo uma proposta de valor para um produto ou serviço, destacando seus benefícios, diferenciais, capacidade de resolver problemas, valor emocional e público-alvo.

Passos da atividade:

1. Introdução: Explique aos participantes o conceito de proposta de valor e sua importância para um negócio. Destaque os cinco pontos-chaves: benefícios, diferenças, resolução de problemas, valor emocional e público-alvo.
2. Geração de Ideias: Divida os participantes em grupos pequenos e forneça a eles papel e canetas. Peça que cada grupo escolha um produto ou serviço para o qual eles criarão uma proposta de valor. Eles podem escolher algo que já existe ou inventar algo completamente novo.
3. Desenvolvimento da Proposta de Valor: Cada grupo deve discutir e listar os benefícios do produto ou serviço, suas características únicas que o diferenciam da concorrência, como ele resolve problemas específicos

dos clientes, que sentimentos ele evoca nos clientes e para quem ele é destinado.

4. Criação da Proposta de Valor: Com base nas informações listadas, cada grupo deve elaborar uma proposta de valor clara e convincente para o produto ou serviço escolhido. Eles podem usar frases curtas e diretas para comunicar cada um dos cinco pontos-chave.
5. Apresentação: Após a conclusão, cada grupo deve apresentar sua proposta de valor para os outros participantes. Eles podem explicar o produto ou serviço escolhido, os benefícios que ele oferece, suas diferenças em relação aos demais, como resolve problemas, que sentimentos estimula e para quem é destinado.
6. Discussão: Após as apresentações, reserve um tempo para discutir as diferentes propostas de valor. Os participantes podem compartilhar feedback e sugestões de melhoria para cada proposta apresentada.

2) Crie um Plano de Negócios para a Proposta de Valor construída na atividade anterior. A atividade pode ser feita em cartolina ou folha de sulfite, ou você pode utilizar o aplicativo do SEBRAE, disponível em: <https://sebraecanvas.com>.

ATIVIDADES PRINCIPAIS	PROPOSTA DE VALOR	CLIENTES
CUSTOS		RECEITAS

DESAFIO - PARTE II

CONHECENDO OS GASTOS E A RENDA

9ª Aula

Atividade:

1. Elabore uma tabela com todos os gastos e rendas do Plano de Negócios desenvolvido na aula 8, de modo a formar o orçamento do plano de negócio proposto pelo grupo.

a. Tabela de Rendas

PRODUTOS (BENS OU SERVIÇOS)	VALOR UNITÁRIO	QUANT. MENSAL	TOTAL
	R\$		R\$
TOTAL			R\$

b. Tabela de Gastos

PRODUTOS (BENS OU SERVIÇOS)	VALOR UNITÁRIO	QUANT. MENSAL	TOTAL
	R\$		R\$
	R\$		R\$

	R\$		R\$
TOTAL			R\$

DESAFIO - PARTE III

APRESENTANDO A IDEIA DO NEGÓCIO

10ª Aula

Durante todo esse módulo, discutimos assuntos como sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, ética e cidadania ambiental, biodiversidade, importância da responsabilidade ambiental, fatores de produção e por último, plano de negócios. Além disso, a matemática esteve presente em quase todas as aulas.

Nas últimas aulas, em grupo, foi pedido para que realizassem um plano de negócio sobre algum empreendimento pessoal, tomando como base todo o conteúdo passado ao longo do ano com uma pitada de criatividade.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. Para finalizar este bloco de educação financeira, os grupos deverão apresentar seus trabalhos para os demais alunos da sala para que todos tenham conhecimento das novas ideias.

Essa apresentação pode ser feita através de um vídeo interativo criado pelo grupo, cartazes expostos seguidos de uma explicação, encenação teatral, post it colados na lousa, no formato musical, ou como preferir. A apresentação é livre, o importante é usar a criatividade. Vamos nessa!!

SUGESTÕES DE FERRAMENTAS:

Crie apresentações criativas:

https://www.canva.com/pt_br/criar/apresentacoes/vendas/

<https://www.canva.com/learn/pitch-decks/>

CANVAS ONLINE - SEBRAE

<https://sebraecanvas.com>

Dados dos autores

Larissa Colavite Garcia

Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” em Jaboticabal.

David Ferreira Lopes Santos

Livre-Docente em Administração Financeira pela Universidade Estadual Paulista, Pós-Doutor e Doutor em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, Mestre em Sistemas de Gestão pela Universidade Federal Fluminense, Especialista em Controladoria e Finanças pela Universidade Federal Fluminense e Graduado em Administração de Empresas pela Universidade do Grande Rio (Câmpus Silva Jardim-RJ). Realizou estágio docente na Universidad Nacional de Cuyo (Argentina) e na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal). Atua como Professor Associado na Unesp Jaboticabal com ensino na Graduação e Pós-Graduação. Bolsista Produtividade do CNPq.

Renata Barbieri

Mestra em Administração pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Licenciada pela Faculdade de Tecnologia do Centro Paula Souza, Graduada em Administração e Ciência da Computação, ambas pelo Centro Universitário da Grande Dourados, Especialista em Economia e Negócios pela Universidade do Oeste Paulista. Atua como docente no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e no Centro Universitário da Grande Dourados, na modalidade EAD.

Stela Basso Montoro

Realiza estágio de pós-doutorado em Administração no Centro de Pesquisa em Engenharia - Fitossanidade em Cana-de-Açúcar (CEPENFITO) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" em Jaboticabal. Doutora e Mestre em Agronomia pelo programa Energia na Agricultura da Faculdade de Ciências Agronômicas Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" em Botucatu, Bacharel em Administração pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" em Jaboticabal. Atua como gestora de projetos do CEPENFITO e desenvolve pesquisa aplicada na área de Administração, com ênfase no desenvolvimento de modelo de gestão e construção de indicadores de desempenho.

A educação financeira e empreendedora compreendem competências e habilidades, que nos auxiliam a decidir sobre o melhor uso dos recursos que dispomos com a finalidade de alcançarmos objetivos. Não se trata de ficar rico ou ter patrimônio, mas de conseguir a liberdade de construir a vida que se deseja!



Grupo de João Editores



pedagogiaeditores.com.br

ISBN 978-65-265-1100-8



9 786526 511008 >